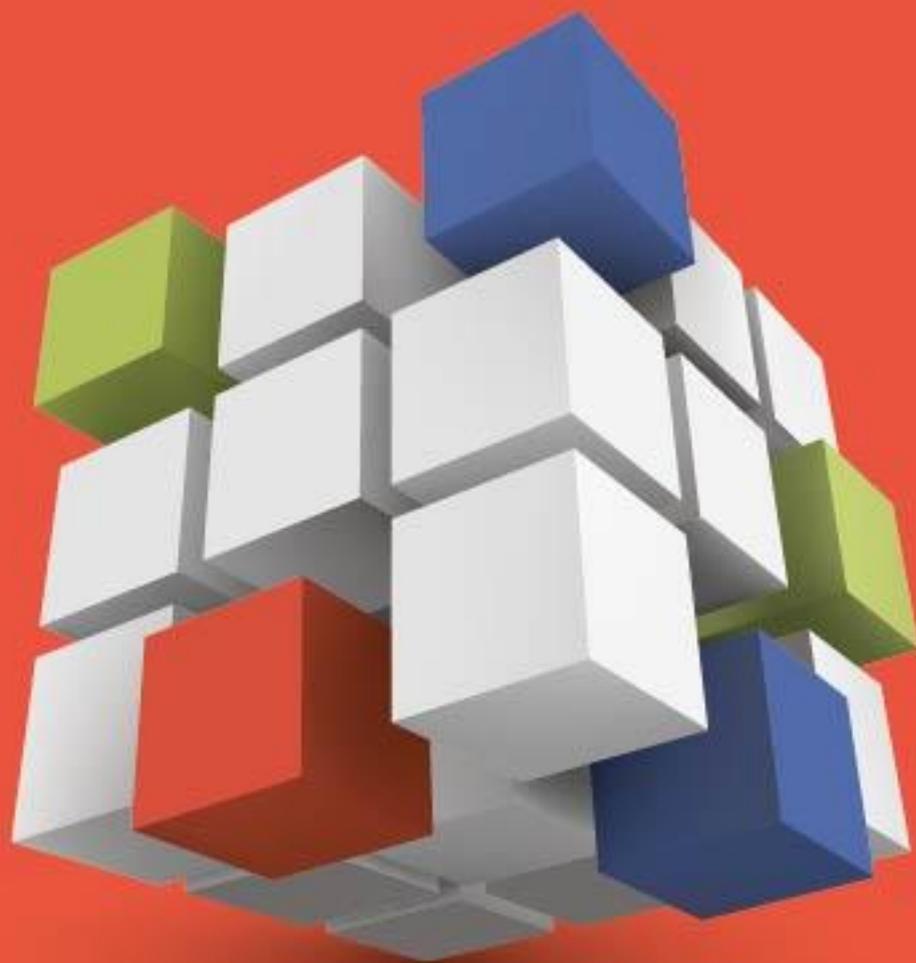


PLANO DE ATIVIDADES 2019



Título

PLANO DE ATIVIDADES DO POLITÉCNICO DE LEIRIA 2019

Editor

Instituto Politécnico de Leiria

Rua General Norton de Matos | Apartado 4133

2411-901 Leiria | Portugal

Tel.: (+351) 244 830 010 | Fax: (+351) 244 813 013

www.ipleiria.pt | ipleiria@ipleiria.pt

Janeiro/2019

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

INDICE

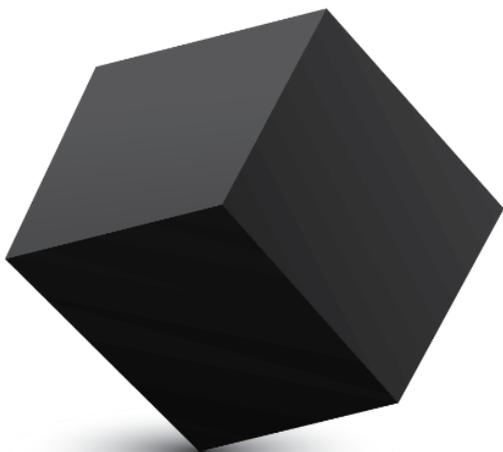
MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
1. ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA	9
2. MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS	19
3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL	23
3.1. Atribuições	23
3.2. Estudantes e diplomados	23
3.3. (In)Sucesso/Abandono escolar	26
3.4. Recursos humanos	27
3.5. Infraestruturas	28
3.6. Investigação e inovação	29
3.7. Ação social	31
3.8. Medidas de modernização administrativa	33
3.9. Compromisso com a sustentabilidade	34
4. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2020	41
5. ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	47
5.1. EIXO I Qualidade e inovação no ensino	47
5.1.1. OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	47
5.1.2. OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	48
5.1.3. OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	50
5.1.4. OE4. Aumentar a empregabilidade	51
5.1.5. OE5. Consolidar acreditações e certificações	53
5.2. EIXO II Investigação e inovação ao serviço da sociedade	55
5.2.1. OE6. Aumentar a produção científica de relevância	55
5.2.2. OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	57
5.2.3. OE8. Promover a inovação social	59
5.2.4. OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	61
5.3. EIXO III <i>Campi</i> , recursos e profissionais de excelência	64
5.3.1. OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	64
5.3.2. OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável	66
5.3.3. OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	68

5.4. EIXO IV Internacionalização	72
5.4.1. OE13. Reforçar a internacionalização	72
5.5. EIXO V Evolução para universidade	74
5.5.1. OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	74
5.5.2. OE15. Ter formação de 3.º ciclo	75
5.5.3. OE16. Ser uma universidade técnica	76
6. RECURSOS FINANCEIROS PLANEADOS	81
ANEXOS	A-1
Anexo 1 Necessidades de investimento identificadas por <i>campi</i>	A-3

SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	I&D+i	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
ADAI	Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial	GPD	Gabinete de Proteção de Dados
AE	Associação de Estudantes	GSI	Gabinete de Segurança da Informação
BLCU	Beijing Language and Culture University	IDD	Incubadora D. Dinis
CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia	IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	IES	Instituição de ensino superior
CEFAMOL	Associação Nacional da Indústria de Moldes	IJP	Instituto Jurídico Portucalense
CET	Cursos de Especialização Tecnológica	INDEA	Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados
CGA	Caixa Geral de Aposentações	INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
CI&DEI	Centro de Estudos em Educação e Inovação Pedagógica	IT	Instituto de Telecomunicações
CICS.NOVA	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	LAETA	Laboratório Associado de Energia Transportes e Aeronáutica
CIEQV	Centro de Investigação em Qualidade de Vida	LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	LSRE-LCM	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais
ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology	MARE	Centro de Investigação do Mar e do Ambiente
CITUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	MOOC	Massive Open Online Course
CNAES	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	NEE	Necessidades Educativas Especiais
CRID	Centro de Recursos para a Inclusão Digital	NERLEI	Associação Empresarial da Região de Leiria
CTC-OTIC	Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento	OBITEC	Associação Óbidos Ciência e Tecnologia
DCRI	Divisão de Comunicação Relações Internacionais	OE	Objetivo Estratégico
DGEEC	Direção-Geral Estatísticas da Educação e Ciência	OE	Orçamento do Estado
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior	OPEN	Associação para Oportunidades Específicas de Negócio
DGO	Direção Geral do Orçamento	ORSIES	Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior
DPO	Data Protection Office	PAFE®	Programa de Atividade Física para Estudantes
DSD	Direção de Serviços de Documentação	PAFL	Programa de Atividade Física Laboral
DSI	Direção de Serviços Informáticos	PAMI	Portuguese Additive Manufacturing Initiative
DSRH	Direção de Serviços de Recursos Humanos	PAR	Plataforma de Apoio aos Refugiados
DST	Direção de Serviços Técnicos	PBL	Project Based Learning
ESAD.CR	Escola Superior de Artes e Design	PLIP	Projeto de leitura inclusiva partilhada
ESECS	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	RAIDES	Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
ESG	Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area	RGPD	Regulamento Geral de Proteção de Dados
ESSLei	Escola Superior de Saúde	RIS3	Research and Innovation Strategies for Smart Specialization
ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	SAMA	Sistema de Apoio à Modernização Administrativa
ESTM	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar	SAPE	Serviço de Apoio ao Estudante
ETI	Equivalente a tempo integral	SAS	Serviços de Ação Social
FASE®	Fundo de Apoio Social ao Estudante	SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	TeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
FOR.ATIVOS	Centro de Formação de Ativos	TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
FOR.CET	Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica	UED	Unidade de Ensino a Distância
GAQ	Gabinete de Avaliação, Acreditação e Qualidade	UI	Unidade de investigação
		UO	Unidade orgânica

MENSAGEM DO PRESIDENTE



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Rui Filipe Pinto Pedrosa
Presidente do Politécnico de Leiria

O Plano de Atividades para além de um documento de gestão obrigatório do ponto de vista legal, é também um documento de estratégia e comunicação institucional que intenta descrever as principais atividades do Politécnico de Leiria durante o ano de 2019.

Em 2019, as atividades planeadas encontram-se, naturalmente, alinhadas com o Plano Estratégico 2020, mas também com as políticas nacionais associada ao ensino superior e à ciência, bem como com os grandes desafios das instituições de ensino superior, em particular para aquelas como o Politécnico de Leiria, focadas no desenvolvimento regional e dos territórios, mas de visão clara que o conhecimento é global. Para além da estratégia macropolítica institucional, o plano de atividades 2019 teve também por base as recomendações do conselho de administração da A3ES no âmbito da avaliação institucional, cujo resultado foi um processo de acreditação, com condições, pelo prazo de três anos. Assim, o plano de atividades tem várias atividades promotoras do reforço dos indicadores associados à “investigação aplicada, produção científica e à prestação de serviços à comunidade”, bem como atividades que reforçam a estabilidade do corpo docente, nomeadamente pelo reforço da política de abertura de concursos públicos que aumentarão a percentagem de professores de carreira nas diferentes escolas do Politécnico de Leiria.

Na “qualidade e inovação no ensino”, no ano de 2019 continuaremos a estudar as necessidades e oportunidades de preparar e oferecer novas ofertas formativas em todos os ciclos de estudo, incluindo os novos TeSP, licenciaturas, mestrados e doutoramentos de interface já submetidos a processos de acreditação e registo. Por outro lado, estimular a utilização de estratégias indutoras de sucesso académico e inibidoras do abandono, que passarão pela formação especializada na inovação pedagógica. Neste contexto, o reequipamento de laboratórios e oficinas, bem como a requalificação e criação de espaços diferenciadores será fundamental. Aqui, a execução do projeto “TeSP equipamentos” terá um papel determinante. Como atividades associadas ao sucesso e à redução do abandono, bem como de captação de mais e melhores estudantes, destaco também o reforço da oferta de residências de estudantes, bem como o alargamento da base de aplicação do programa FASE.

Simultaneamente, continuar a reforçar as estratégias de divulgação da atividade do Politécnico de Leiria, particularmente associadas ao alargamento da base de captação de estudantes, bem como as atividades promotoras da empregabilidade qualificada dos diplomados. Neste âmbito, em 2019, teremos ações distintas, onde destaco a requalificação de diplomados, o projeto DEMOLA e a II 2ª edição da semana da empregabilidade. Em 2019, teremos também um reforço substancial na valorização e envolvimento dos alumni nas atividades do ecossistema académico do Politécnico de Leiria.

A “investigação e inovação ao serviço da sociedade” terá, em 2019, atividades absolutamente importantes para o ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria. Neste eixo, destaco a continuidade do apoio no processo de preparação da visita das comissões de avaliação das unidades de investigação pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, as contratações de professores e investigadores no âmbito do projeto “FCT emprego científico – apoio institucional”, as contratações de investigadores no âmbito de projetos I&D+i e as atividades associadas a encontros de partilha das atividades I&D+i. Na partilha e valorização de conhecimento, saliento o reforço das atividades promotoras de criação de startups e spin-offs, a criação do parque de ciência e tecnologia do mar, a entrada em funcionamento do centro académico clínico, a II mostra de tecnologia e propriedade industrial, a instalação do Leiria Social innovation hub e a execução do projeto “Politécnico de Leiria 100% inclusivo”. Ainda em 2019, será dada continuidade ao reforço dos projetos em copromoção, bem como aos projetos de parceria com a sociedade, nomeadamente aqueles em cocriação na área da cultura, artes e educação.

Nas atividades associadas ao eixo “campi, recursos e profissionais de excelência”, em 2019 será concluído o processo de revisão da avaliação docente, bem como melhoria do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP). Por outro lado, será dada continuidade à formação especializada e transversal de professores, técnicos e administrativos. Destaco ainda o reforço da abertura de concursos para professores adjuntos, professores coordenadores, cargos dirigentes intermédios e técnicos. Em 2019, o reforço e a diversidade de fontes de financiamento continuarão a ser uma prioridade, bem como a implementação da política orçamental de gestão de projetos e serviços I&D+i promotora de reinvestimento na área I&D+i. Por outro lado, a melhoria organizacional de serviços, com particular ênfase para a dimensão académica e os recursos humanos. As questões associadas à segurança da informação e à contínua adequação da atividade institucional ao Regulamento Geral de Proteção de Dados também serão prioridades relevantes em 2019. Numa estratégia de gestão de proximidade da Presidência com a Escolas, em 2019 será dada continuidade às reuniões gerais com professores, investigadores, técnicos e administrativos. Também em 2019, será prioridade a criação de novos espaços indutores de bem-estar e promotores de sustentabilidade na comunidade académica.

O Politécnico de Leiria assume a “internacionalização” como a sua quarta grande atividade e dimensão. Assim, em 2019, as atividades serão transversais, particularmente associadas à multiculturalidade,

nomeadamente através da captação de estudantes internacionais, bem como pelo aumento da mobilidade transversal de estudantes, professores, investigadores, técnicos e administrativos. Neste contexto, o reforço das duplas titulações e candidatura e execução de projetos I&D+i internacionais, incluindo os de cooperação para o desenvolvimento, continuarão a ser prioridade.

Finalmente, na ideia de “evolução para universidade”, reforçar a marca Politécnico de Leiria associada às várias unidades e plataformas tecnológicas, bem como pela comunicação das atividades de referência e de sucesso nos domínios da formação, investigação e partilha e valorização de conhecimento. Por outro lado, continuar a promover iniciativas promotoras da formação de 3.º ciclo, quer seja pela via da formação avançada de curta duração, quer seja pela submissão de programas doutorais de interface em associação com outras instituições de ensino superior. Em 2019, espero que o Politécnico de Leiria possa ter os primeiros programas doutorais em funcionamento. Ainda neste âmbito, é fundamental continuar com atividades de suporte da ideia da alteração da designação para “Polytechnic University of Leiria” e da outorga dos doutoramentos, nomeadamente pela necessidade das alterações ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e da Lei de Bases do Sistema Educativo.

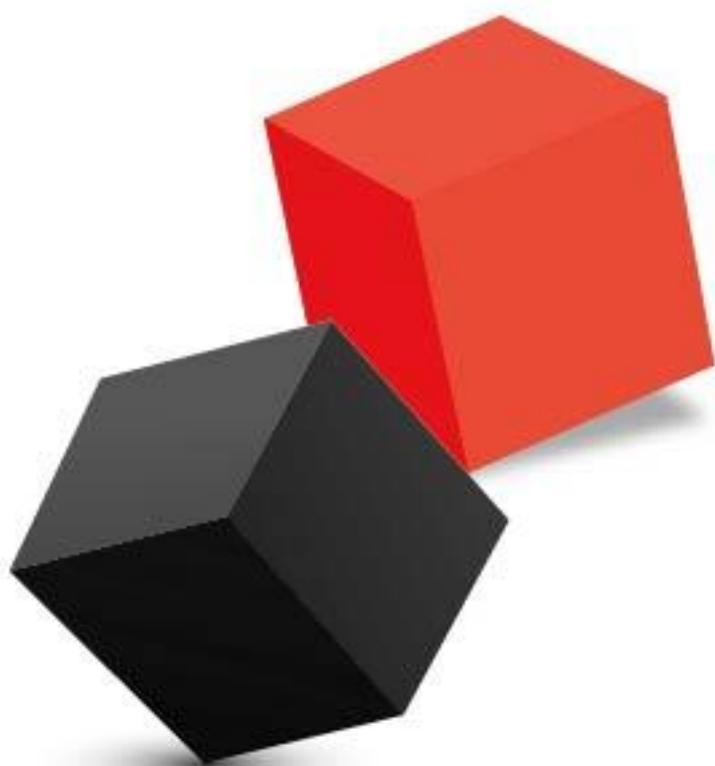
O equilíbrio do orçamento para 2019 continuará a exigir um bom planeamento estratégico, uma gestão rigorosa e o reforço do acesso a fontes alternativas de financiamento, como sejam os novos programas de desenvolvimento e inovação do Portugal 2020 e outros fundos comunitários. Neste âmbito, a execução financeira dos projetos “TeSP funcionamento” e a execução física e financeira do projeto “TeSP equipamentos” serão fundamentais e determinantes.

Em 2019, o orçamento do Politécnico de Leiria será 65.667.889€, em que a dotação inicial do Orçamento de Estado (OE) foi de 29.433.604€, valor que inclui a dotação para os Serviços de Ação Social, no montante de 1.036.526€. O total do orçamento do Politécnico de Leiria apresenta um acréscimo de 16,8% de 2018 para 2019, para o qual contribuiu um aumento do Orçamento de Estado na ordem dos 4,6% e o acréscimo de 29,4% nas verbas provenientes de receitas próprias e da União Europeia.

A gestão do orçamento de 2019 será um enorme desafio, quer pelos grandes projetos financiados em execução, quer na área da formação (funcionamento e equipamentos), quer na área da investigação e inovação, bem como pela implementação das estratégias de abertura de concursos de professores, investigadores, técnicos e administrativos. Este exercício de rigor e assertividade na gestão orçamental será ainda mais determinante se atentarmos ao facto do reforço da dotação via OE ser claramente inferior ao aumento dos encargos decorrentes das alterações legislativas. Apesar do reforço, é estimado um valor deficitário inicial na ordem dos 955.000€, ao qual acresce 630.000€ que não foram reforçados em 2018.

Em suma, o plano de atividades para 2019 é ambicioso, desafiante na sua concretização e encontra condicionantes na sua execução, nomeadamente na dimensão orçamental. Este é um plano completamente alinhado com a política macroestratégica institucional, mas que precisará do empenho, profissionalismo e compromisso institucional de todos para que seja executado.

ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA



1 ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA

● A NOSSA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura orgânica do Politécnico de Leiria não foi alvo de alterações durante 2018, mantendo a configuração constante no organograma ilustrado abaixo.

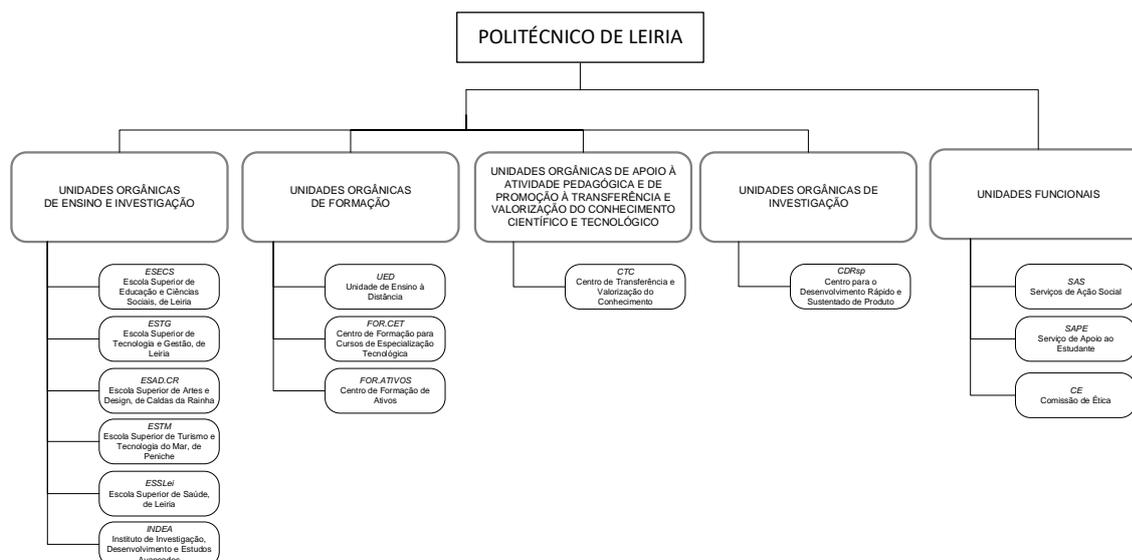


Figura 1. Organograma do Politécnico de Leiria

● OS NOSSOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

De acordo com o artigo 14.º dos Estatutos, são órgãos do Politécnico de Leiria: o Conselho Geral, o Presidente, o Conselho Académico, o Conselho de Gestão, o Conselho para a Avaliação e Qualidade e o Provedor do Estudante.

As Escolas Superiores (5) dispõem dos seguintes órgãos: Conselho de Representantes, Diretor, Conselho Técnico-científico e Conselho Pedagógico.

Tendo por referência a data de 30.11.2018, a composição dos órgãos é a seguinte:

Conselho Geral do Politécnico de Leiria

Membros cooptados	Presidente	Pedro Manuel Gonçalves Lourtie
		António José Ferreira Sousa Correia Santos
		António Miguel Batista Poças da Rosa
		Frederico Miguel Cardoso Rosa

	<p>Isabel Damasceno Campos Costa João Carlos Araújo Morais Luís Francisco Febra Maria Luísa de Carvalho de Albuquerque Schmidt Paulo Jorge dos Santos Lameiro Raul Miguel de Castro</p>
Professores e investigadores	<p>Ana Lúcia Marto Sargento (ESTG) Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves (ESTG) Carlos Manuel da Silva Rabadão (ESTG) Isabel Sofia Godinho da Silva Rebelo (ESECS) João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR) José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade (ESAD.CR) Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto (ESECS) Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei) Maria Helena Coelho Ribeiro (ESTG) Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (ESECS) Nuno André Oliveira Mangas Pereira (ESTG) Paulo Jorge dos Santos Almeida (ESTM) Pedro António Amado de Assunção (ESTG) Pedro Miguel Gonçalves Martinho (ESTG) Roberto Carlos Marçal Gamboa (ESTM) Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá (ESTM) Vítor Manuel de Oliveira Pegado de Noronha e Távora (ESTG)</p>
Pessoal não docente e não investigador	<p>Maria Dulce Rosário Correia</p>
Estudantes	<p>Bruno Miguel Mendes de Oliveira João Pedro Carreira da Silva Joel André Azoia Rodrigues Luís António Matias de Sousa Paulo Rui Emanuel Pereira Lino</p>

Presidência do Politécnico de Leiria

Presidente	Rui Filipe Pinto Pedrosa
Vice-presidentes	<p>Rita Alexandra Cainço Dias Cadima Nuno Miguel Morais Rodrigues Ana Lúcia Marto Sargento</p>
Pró-presidentes	<p>José Carlos Rodrigues Gomes Samuel José Travassos Rama Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira Rui Pedro Charters Lopes Rijo</p>

Administradores

Politécnico de Leiria	Eugénia Maria Lucas Ribeiro
Serviços Ação Social	Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo

Conselho Académico do Politécnico de Leiria

Politécnico de Leiria		Rui Filipe Pinto Pedrosa (Presidente) Rita Alexandra Cainço Dias Cadima (Vice-presidente) Nuno Miguel Morais Rodrigues (Vice-presidente) Ana Lúcia Marto Sargento (Vice-presidente) Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Ex-Presidente) Luciano Rodrigues de Almeida (Ex-Presidente) António Ferreira Pereira de Melo (Ex-Presidente) Eugénia Maria Lucas Ribeiro (Administradora) Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Administrador dos Serviços de Ação Social)
Escolas Superiores	Diretores	Sandrina Diniz Fernandes Milhano (ESECS) Carlos Alexandre Bento Capela (ESTG) João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR) Paulo Jorge Santos Almeida (ESTM) Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)
Unidades de investigação		Maria Manuel Gil de Figueiredo Leitão da Silva Nuno Manuel Fernandes Alves
Docentes		Alexandra Cristina Pinheiro Carvalho (ESTG) Catarina Alexandra Rodrigues Faria Lobão (ESSLei) Diogo de França Neto Doria (ESAD.CR) Dulcineia Basílio Ramos (ESTM) Edgar Teles Marques Salgado Lameiras (ESECS) Henrique Amado Carvalho (ESTG) Isabel Maria Rodrigues Barreto Fernandes (ESAD.CR) João Paulo Conceição Silva Jorge (ESTM) Judite dos Santos Vieira (ESTG) Luís Miguel Moreira Mendes (ESTG) Marco José Marques Gomes Alves Gomes (ESECS) Maria Cristina Queiroz Vaz Pereira (ESSLei) Marlene Filipa da Natividade e Sousa (ESECS) Pedro Manuel da Conceição Custódio (ESTG) Roberto Carlos Marçal Gamboa (ESTM) Rui Manuel Ferreira Leal (ESAD.CR) Sérgio Manuel Maciel Faria (ESTG) Sónia Isabel Horta Salvo Moreira de Almeida Ramalho (ESSLei)

Associações de estudantes	Elda Teresa Oliveira Crisóstomo
Técnicos e administrativos	Isabel Maria Paraíso Faria Lopes
Estudantes	Ana Alexandra Rocha de Sousa Ana Filipa Martins Miranda Lemos Angelique Marie Cantadeiro Felizardo Daniela Rama Lobo Emanuel Dias Amado Filipe Alexandre Belgrano dos Santos Gonçalo Duarte Marques Guilherme de Almeida Neves Vagos Martins Inês Gonçalves dos Santos Inês Sábio Rebelo Jéfferson Cisneros Pinargote Joana Filipa Lopes Vilhena Joel André Azoia Rodrigues Luís António Portal Fernandes da Costa Pissarra Maria Rita Ferreira Gama Rodrigues Alves Miguel Ângelo Fragoso Lopes Paulo Diogo Almeida Oliveira

Conselho de Gestão do Politécnico de Leiria

Presidente	Rui Filipe Pinto Pedrosa
Vice-presidentes	Rita Alexandra Cainço Dias Cadima (Vice-presidente) Ana Lúcia Marto Sargento (Vice-presidente)
Administradores	Eugénia Maria Lucas Ribeiro (Administradora do Politécnico de Leiria) Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Administrador dos Serviços de Ação Social)

Observação: mensalmente o Conselho de Gestão reúne em formato alargado, onde são convidados:

Nuno Miguel Morais Rodrigues (Vice-presidente)
José Carlos Rodrigues Gomes (Pró-presidente)
Samuel José Travassos Rama (Pró-presidente)
Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (Pró-presidente)
Rui Pedro Charters Lopes Rijo (Pró-presidente)
Sandrina Diniz Fernandes Milhano (Diretora da ESECS)
Carlos Alexandre Bento Capela (Diretor da ESTG)
João Pedro Faustino dos Santos (Diretor da ESAD.CR)
Paulo Jorge Santos Almeida (Diretor da ESTM)

Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (Diretora da ESSLei)
 Nuno Manuel Fernandes Alves (Diretor do CDRsp)
 Pedro Miguel Ramalho Costa (Chefe de Gabinete do Presidente)

Conselho para a Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria

Politécnico de Leiria		Rui Filipe Pinto Pedrosa (Presidente) Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Ex-Presidente) João Paulo dos Santos Marques (Ex-Vice-presidente)
Escolas Superiores	Diretores	Sandrina Diniz Fernandes Milhano (ESECS) Carlos Alexandre Bento Capela (ESTG) João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR) Paulo Jorge Santos Almeida (ESTM) Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)
Personalidades externas		António Miguel Batista Poças da Rosa Joaquim José Pereira Ruivo Joaquim Manuel Mota Menezes Jorge Manuel Cordeiro Santos Manuel de Jesus Antunes Rui Manuel Pereira Marques
Associações de estudantes		Joel André Azoia Rodrigues
Técnicos e administrativos		Ana Lúcia Lopes Duarte

Provedor do Estudante

Provedor Estudante	Pedro Jorge de Matos Gonçalves
--------------------	--------------------------------

UNIDADES ORGÂNICAS

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), Leiria

Direção	Diretor	Sandrina Diniz Fernandes Milhano
	Subdiretores	Luís Pedro Inácio Coelho Cristóvão Adelino Fonseca Franco Ribeiro Margarido
Conselho de Representantes	Presidente	Maria de São Pedro Santos Silva Lopes
Conselho Técnico-científico	Presidente	Luís Filipe Tomás Barbeiro
Conselho Pedagógico	Presidente	Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira

Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Leiria

Direção	Diretor	Carlos Alexandre Bento Capela
	Subdiretores	Marisa Catarina da Conceição Dinis Maria Gorete Costa Marques Fernando José Mateus da Silva
Conselho de Representantes	Presidente	Ana Cristina Soares de Lemos
Conselho Técnico-científico	Presidente	Carlos Manuel Silva Rabadão
Conselho Pedagógico	Presidente	Carla Alexandra Calado Lopes

Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR), Caldas da Rainha

Direção	Diretor	João Pedro Faustino dos Santos
	Subdiretores	João Vasco Oliveira Mateus Sérgio Gomes Pires Gonçalves
Conselho de Representantes	Presidente	Philip José Rodrigues Esteves
Conselho Técnico-científico	Presidente	Rodrigo Eduardo Rebelo da Silva
Conselho Pedagógico	Presidente	José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade

Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), Peniche

Direção	Diretor	Paulo Jorge Santos Almeida
	Subdiretores	António Sérgio Araújo de Almeida Sérgio Miguel Franco Martins Leandro
Conselho de Representantes	Presidente	João Paulo da Conceição Silva Jorge
Conselho Técnico-científico	Presidente	Américo do Patrocínio Rodrigues
Conselho Pedagógico	Presidente	Ana Luísa Oliveira Gonçalves Pires

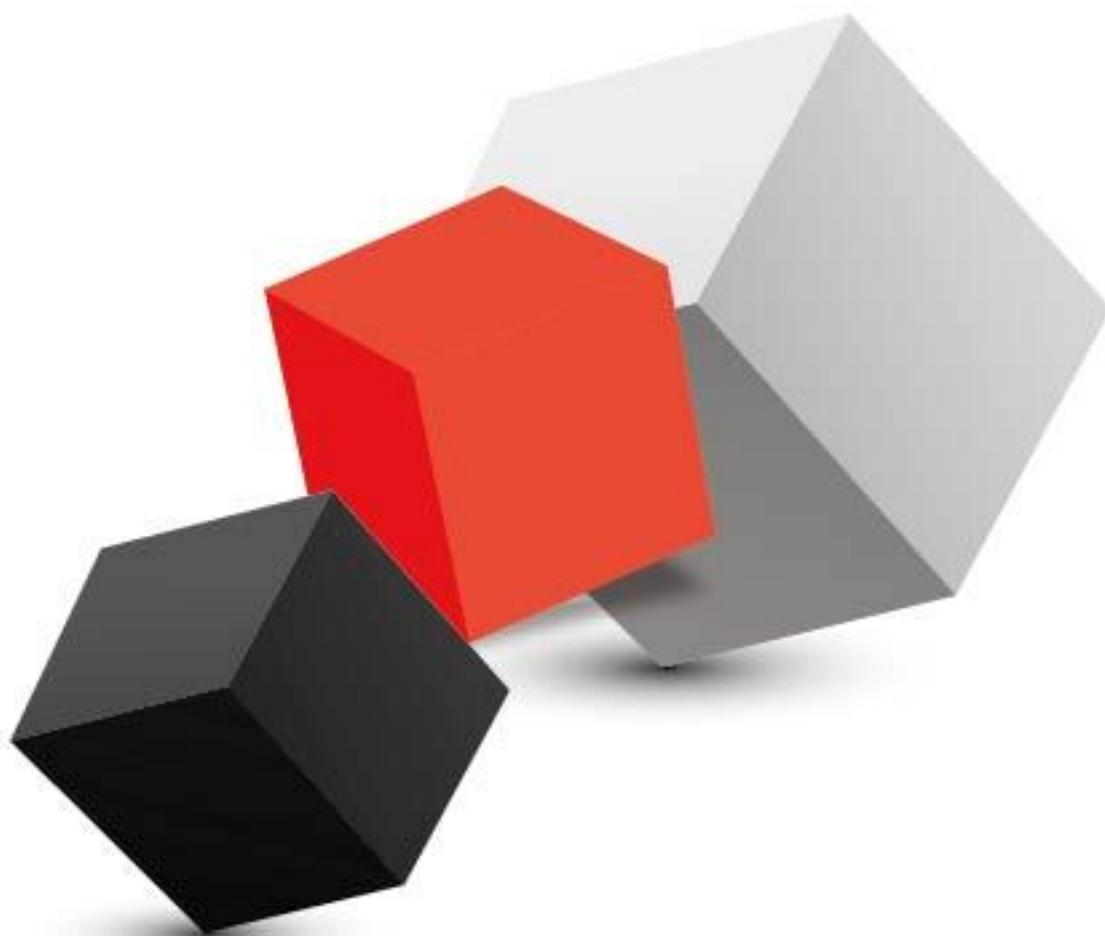
Escola Superior de Saúde (ESSLei), Leiria

Direção	Diretor	Maria Clárisse Carvalho Martins Louro
	Subdiretores	Carolina Miguel da Graça Henriques Susana Margarida Rodrigues Custódio
Conselho de Representantes	Presidente	João Paulo dos Santos Marques
Conselho Técnico-científico	Presidente	Sandra Cristina Fernandes Amado
Conselho Pedagógico	Presidente	Luís Francisco Soares Luís

Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp), Marinha Grande

Direção	Diretor	Nuno Manuel Fernandes Alves
	Subdiretores	Artur Jorge dos Santos Mateus Geoffrey Robert Mitchell

MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS



2 MISSÃO E VALORES ORGANIZACIONAIS

● A NOSSA MISSÃO

MISSÃO

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior dedicada à educação e investigação, que forma cidadãos com competências relevantes para contribuírem para o desenvolvimento sustentável regional e nacional, e que gera conhecimento e inovação de elevado valor cultural, económico e social.

in Plano Estratégico 2020

● OS NOSSOS VALORES

- Inclusão* ⇔ O Politécnico de Leiria pretende-se uma instituição para todos. Valoriza um ensino superior extensivo a todos, independentemente das suas características particulares e esforça-se por adequar a sua ação de forma a permitir a participação de todos;
- Cooperação* ⇔ Cooperar significa fazer em conjunto com outros. Quem quer ir mais longe estabelece pontes que são percorridas por todos e em que cada um tem um papel importante para o outro. É este o nosso sentido de cooperação, quer se esteja a falar em cooperação interinstitucional, nacional ou internacional, ou em cooperação com empresas e outras organizações públicas ou privadas, com centros de investigação ou associações culturais;
- Responsabilidade* ⇔ Num mundo muitas vezes de excesso e de valores que são priorizados de forma muito questionável, importa ser responsável. Às pessoas e às organizações, hoje exige-se uma postura que garanta uma forma de estar e atuar consciente de que estamos num mundo povoado de outras pessoas e outras organizações que devem fazer parte das nossas preocupações tal como nos preocupamos connosco. Ser responsável do ponto de vista científico, pedagógico, financeiro, cultural, artístico e social;
- Criatividade e inovação* ⇔ Uma organização criativa é uma organização que tem capacidade de se renovar a si própria. Este é um valor fundamental numa instituição de ensino superior, que queremos valorizar. Ser criativo é questionar o nosso presente e ser capaz de perspetivar o nosso futuro. É sonhar. Mas ser criativo faz mais sentido ainda se essa criatividade se traduzir em inovação. Inovar significa estar empenhado em experimentar práticas

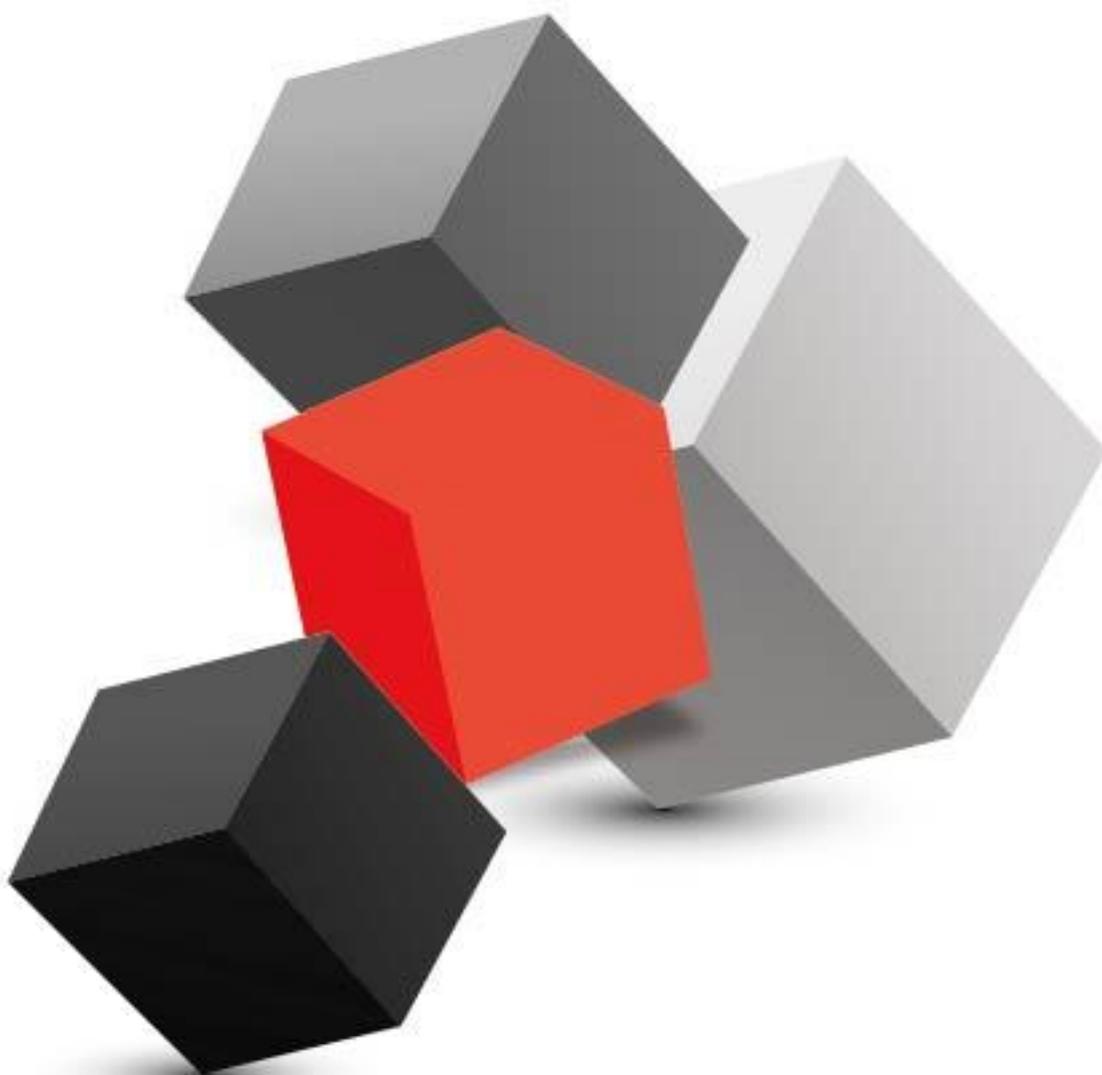
*Espírito crítico e
empreendedor*



novas, não ter medo de falhar, refletir sobre o erro e mudar. Sem criatividade e inovação não existe mudança;

Ser empreendedor é ter iniciativa. A palavra em si está muito gasta. Mas não deixa de ter um significado importante. Se tivermos só espírito crítico, facilmente caímos na crítica fácil e destrutiva. Se nos empenharmos em desenvolver um espírito crítico e empreendedor, seremos capazes de criticar e apresentar estratégias alternativas. É fazer o mundo avançar e perceber que o nosso papel pode ser importante.

CARACTERIZAÇÃO GLOBAL



3 CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior pública, criada pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de agosto. É uma pessoa coletiva de direito público, com autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

3.1. ATRIBUIÇÕES

Através das suas Escolas Superiores e unidades de investigação, assim como de outras estruturas de partilha e valorização de conhecimento, o Politécnico de Leiria desenvolve atividade nos domínios:

- a. Do ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando conferir os graus académicos de licenciado e de mestre e o diploma de técnico superior profissional, bem como de outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- b. Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- c. Da partilha e valorização de conhecimento científico e tecnológico;
- d. Da realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimento;
- e. Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f. Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- g. Da produção e difusão de conhecimento e de cultura.

3.2. ESTUDANTES E DIPLOMADOS

Com uma oferta formativa extensa, sobretudo conferente dos graus académicos de licenciado e de mestre e do diploma de técnico superior profissional, acrescida de formação pós-graduada e do curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos, no ano letivo de 2017/2018, o Politécnico de Leiria acolhia cerca de 11.200 estudantes (cf. Quadro 1), no conjunto das suas cinco Escolas Superiores e do núcleo de formação em Torres Vedras.

A este número acrescem ainda os estudantes inscritos em cursos de formação especializada e formação contínua, no Programa IPL 60+ e ao abrigo de programas de mobilidade (*incoming*), o que se traduziu num ecossistema académico com, aproximadamente, 12.000 estudantes.

Quadro 1. Distribuição dos estudantes inscritos no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e Escola

INSCRITOS	2017/2018						2016/2017	
	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei		TOTAL	TOTAL
Licenciatura	1.317	3.192	1.152	988	997	-	7.646	7.391
Mestrado	287	747	177	237	68	-	1.516	1.512
TeSP	241	999	190	245	71	-	1.746	1.455
Pós-graduação	-	59	-	-	35	-	94	106
Curso preparatório M23	-	-	-	-	-	118	118	114
Total	1.845	4.997	1.519	1.470	1.171	118	11.120	10.578

Nota: Não inclui estudantes em programas de mobilidade (*incoming*), em cursos de formação contínua e no Programa IPL 60+.

Fonte: Dados referentes a 31 de dezembro, na sua maioria utilizando como fonte de informação o inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES), Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Na dimensão da formação de 3.º ciclo, e derivado da alteração (recente) legislativa que abre a possibilidade dos Politécnicos outorgarem o grau académico de doutor, o Politécnico de Leiria tem vindo a preparar, em conjunto com outras instituições de ensino superior (IES) nacionais e internacionais, propostas de cursos de 3.º ciclo a submeter à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Contudo, e apesar desta limitação formal, o Politécnico de Leiria sempre foi instituição de acolhimento de um número significativo de doutorandos, nomeadamente por via das bolsas de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Quanto a diplomados pelo Politécnico de Leiria, no ano letivo de 2016/2017 foram atribuídos 1.872 graus académicos (dos quais 81% corresponde a diplomados de licenciatura e os restantes 19% a mestrado) e 399 diplomas de Técnico Superior Profissional (cf. Quadro 2).

Quadro 2. Distribuição dos estudantes diplomados no Politécnico de Leiria, por ciclos de estudo e ano letivo

DIPLOMADOS	2014/2015	2015/2016	2016/2017
Licenciatura	1.525	1.424	1.515
Mestrado	305	295	357
CET	575	575	---
TeSP	---	---	399
Total	2.405	2.294	2.271

Fonte: RAIDES, DGEEC.

O compromisso institucional com a qualidade está patente em todas as dimensões da atividade do Politécnico de Leiria, nomeadamente no ensino, e encontra-se naturalmente alinhada com os referenciais de qualidade europeus previstos nos *Standards and guidelines for quality assurance in the European Higher Education Area* (ESG), bem como nos referenciais nacionais da A3ES. Por exemplo, o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do Politécnico de Leiria foi sujeito a um processo de auditoria pela A3ES, que resultou na sua certificação por um período de 2 anos.

A estratégia de internacionalização seguida pelo Politécnico de Leiria, alavancada pela aprovação do Estatuto do Estudante Internacional, tem tido resultados muito positivos na captação de estudantes. Efetivamente, no ano letivo de 2017/2018, o número de estudantes de nacionalidade estrangeira (inclui estudantes em mobilidade *incoming*) inscritos no Politécnico de Leiria foi, aproximadamente, 1.250 (cf. Quadro 3), provenientes de mais de 60 nacionalidades. Os países mais representativos foram Brasil (23%), Equador (17%), China (12%), República de Cabo Verde (6%), Espanha (5%), Ucrânia (3%), São Tomé e Príncipe (3%), os quais representam 69% do total de estudantes estrangeiros.

Quadro 3. Distribuição dos estudantes estrangeiros inscritos no Politécnico de Leiria

ESTRANGEIROS 2017/2018	N.º	%
Licenciatura	734	59,1
Mestrado	278	22,4
TeSP	90	7,2
Pós-graduação	3	0,2
Formação diversa	137	11,0
Total	1.242	100

Nota: Inclui estudantes ao abrigo de programas mobilidade (*incoming*).

Fonte: Dados do Gabinete de Planeamento do Politécnico de Leiria.

Procurando potenciar a empregabilidade dos diplomados e/ou fomentar uma cultura de empreendedorismo, o Politécnico de Leiria tem vindo a apostar numa estratégia com distintos níveis de intervenção: durante e pós conclusão do curso. Entre outras medidas, a estratégia passa pelo fomento e divulgação da Bolsa de Emprego *online*; apoio aos estudantes na procura de emprego através dos serviços da Bolsa de Emprego e Gabinetes de Saídas Profissionais das Escolas Superiores; papel desempenhado pelo CTC-OTIC na dinamização de um conjunto de *workshops/seminários/cursos* junto dos estudantes de estímulo de atitudes empreendedoras, acompanhamento de projetos/ideias/planos de negócio, contactos com empresas visando a divulgação do portfólio I&D+i e a identificação de oportunidades; contacto próximo com as três incubadoras de empresas da região – Incubadora D. Dinis, Leiria; OPEN - Oportunidades Específicas de Negócio, Marinha Grande; OBITEC - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, Óbidos.

No Quadro 4 estão indicadas as taxas de empregabilidade do Politécnico de Leiria, com base nos relatórios semestrais intitulados “A Procura de Emprego dos Diplomados com Habilitação Superior”, elaborados pela Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Quadro 4. Taxas de empregabilidade no Politécnico de Leiria

Período dos dados	Taxa de empregabilidade					Total
	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	
dez.2016	90,6%	92,5%	89,9%	90,4%	95,1%	91,7%
jun 2017	91,7%	91,9%	90,3%	93,4%	93,5%	92,0%
dez 2017	92,1%	94,3%	92,0%	93,2%	96,7%	93,7%
jun 2018	94,1%	95,2%	92,7%	94,7%	96,2%	94,6%

Fonte: Relatórios publicados pela DGEEC, baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em junho e em dezembro de cada ano, e o registo de diplomados fornecido anualmente pelas instituições de ensino superior.

3.3. (IN)SUCESSO/ABANDONO ESCOLAR

Inerente a todos os graus do sistema educativo, incluindo o ensino superior, o insucesso escolar é um fenómeno complexo, dinâmico e multifacetado, que resulta de uma combinação de fatores sociais, económicos, educativos e familiares, muitas vezes associados a desvantagens socioeconómicas, exigindo portanto diferentes abordagens e soluções. O insucesso no desempenho académico manifesta-se, igualmente, de diversas formas, normalmente através de indicadores de aprovação/reprovação/repetência, de desistência ou de abandono.

O Politécnico de Leiria, tendo como propósito o sucesso educativo dos seus estudantes e em consonância com o objetivo estratégico 2 “Promover o sucesso académico e combater o abandono” do seu Plano Estratégico 2020, tem tido a preocupação constante de monitorizar os níveis de (in)sucesso/abandono escolar dos seus cursos, tanto em termos de quantificação do fenómeno, como de compreensão dos motivos, por forma a definir estratégias de intervenção e acompanhamento das mesmas, sem esquecer que cada estudante é único, trabalho este que pretende continuar a desenvolver no futuro.

Paralelamente, é proporcionado um apoio específico nesta matéria aos estudantes, nomeadamente através da atuação do SAPE (unidade ao nível central responsável pelo desenvolvimento de ações de promoção do sucesso escolar, com intervenção em apoio psicopedagógico, orientação e acompanhamento pessoal e social, apoio psicológico e orientação vocacional) ou da existência do programa FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante, medidas mais focalizadas no combate ao insucesso escolar.

A par destes apoios, os Serviços de Ação Social acompanham os estudantes de modo a identificar situações, nomeadamente de carência económica, e promovem ações que contribuam para o seu sucesso educativo e a sua inserção na comunidade académica.

3.4. RECURSOS HUMANOS

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Politécnico de Leiria contava, em 30 de novembro de 2018, com o apoio de 1.324 pessoas envolvendo docentes (978), investigadores (8) e colaboradores técnicos e administrativos (338), não incluindo os Serviços de Ação Social, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas.

Quadro 5. Pessoal docente do Politécnico de Leiria, por categoria, a 30 de novembro 2018

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Professor Coordenador Principal	3	1				4
Professor Coordenador	12	27	2	8	3	52
Professor Adjunto	49	196	58	53	32	388
Assistente 2º Triénio	2	3	1	2		8
Equiparado a Professor Adjunto		2	1			3
Equiparado a Assistente 2º Triénio	4	9	3	1		17
Professor Adjunto Convidado	26	25	24	10	33	118
Assistente Convidado	79	150	47	59	52	387
Prof. Ensino Básico e Secundário						
Monitor	1					1
Total	176	413	136	133	120	978
Total ETI	121,6	321,95	103,25	97,55	78,15	722,5

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 6. Pessoal de investigação científica do Politécnico de Leiria, por categoria, a 30 de novembro 2018

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	CDRsp	Total
Investigador Coordenador Convidado						1	1
Investigador Principal / Auxiliar Convidado				3			3
Equip. a Assistente / Estag. de Investigação						4	4
Total				3		5	8
Total ETI				3,0		5,0	8,0

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 7. Colaboradores técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria, por categoria, a 30 de novembro 2018

Carreira/Categoria	Serviços Comuns (*)	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Dirigente	15	1	1	1	1	1	20
Técnico Superior	96	11	22	18	9	4	160
Informático	27						27
Assistente Técnico	59	4	13	5	8	4	93
Assistente Operacional	12	3	8	8	3	3	37
Carreiras e Categorias subsistentes			1				1
Total	209	19	45	32	21	12	338

(*) Incorpora os colaboradores afetos à UED, CTC-OTIC, CDRsp, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Serviços Financeiros, Serviços de Documentação (bibliotecas), Serviços Informáticos, Serviços Técnicos, Serviços Jurídicos, Gabinete de Projetos, Gabinete de Planeamento, Gabinete de Avaliação e Qualidade, Expediente e Arquivo, Auditoria e Controlo Interno, Comunicação e Relações Internacionais.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

3.5. INFRAESTRUTURAS

O Politécnico de Leiria tem sede em Leiria mas está presente em vários pontos da região de Leiria e Oeste através das suas Escolas Superiores e unidades de investigação (UI), nomeadamente nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande e Torres Vedras (cf. Quadro 8).

Quadro 8. *Campi* do Politécnico de Leiria

Campus	Infraestrutura
Edifício Sede – Leiria	Serviços Centrais + Serviços de Ação Social
Campus 1 – Leiria	ESECS
Campus 2 – Leiria	ESTG + ESSLei + UED + unidades de investigação
Campus 3 – Caldas da Rainha	ESAD.CR
Campus 4 – Peniche	ESTM + CÍTUR Leiria
Campus 5 – Leiria	Unidades de investigação
Edifício CDRsp – Marinha Grande	CDRsp
Edifício Cetemares – Peniche	MARE - IPLeia
Núcleo de formação – Torres Vedras	LabCenter

Nos *campi* os estudantes têm ao seu dispor um conjunto de instalações e equipamentos pedagógicos, científicos e de apoio, modernos e bem equipados, dos quais se destacam os diversos laboratórios, os amplos recursos documentais e bibliográficos (bibliotecas, B-on – biblioteca científica digital), o fácil acesso à internet (física ou via *wireless*) e os serviços de suporte ao nível do apoio social de base (bolsas de estudo, cantinas, restaurantes, residências, serviços médicos, atividades desportivas) e de apoio psicológico e psicopedagógico.

Num esforço de proporcionar sempre as melhores condições de ensino e aprendizagem aos seus estudantes e demais atividades científico pedagógicas, o Politécnico de Leiria identificou já um conjunto de necessidades de investimento (cf. Anexo 1), para as quais se aguardam instrumentos de financiamento de modo a que possam ser executadas.

3.6. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

No Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria, a produção científica foi considerada um fator crítico de sucesso e o segundo eixo estratégico diz respeito precisamente à “Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade”, revelando assim o comprometimento com o objetivo de ter mais e melhor investigação.

O Politécnico de Leiria tem vindo a consolidar o seu percurso como instituição de investigação, tendo como marca identitária um ecossistema de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) dinâmico e robusto, fortemente orientado para o tecido económico e social da região onde está inserido, não perdendo, contudo, o foco global que pretende para a I&D+i. Este ecossistema é composto por:



Figura 2. Ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria

A atividade de I&D+i é essencialmente assegurada pelas suas 15 Unidades de Investigação (UI) – seis enquanto unidade de gestão principal (CDRsp, CARME, CIIC, LIDA, CITUR, ciTechCare), seis como unidades de gestão participante (CICS.NOVA.IPLeiria, CIEQV, CI&DEI, IJP, LSRE-LCM, MARE-IPLeiria) e três associações privadas sem fins lucrativos (IT-IPLeiria, INESCC-IPLeiria, LAETA/ADAI-IPLeiria) – envolvendo quatro áreas científicas: ciências sociais e humanas, engenharia e ciências exatas, ciências naturais e do ambiente, ciências da vida e da saúde. De salientar que todas foram submetidas ao processo de avaliação da FCT.

Quadro 9. Unidades de investigação do Politécnico de Leiria

	Sigla	Descrição
Unidade de gestão principal	CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
	CARME	Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia
	CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações
	ciTechCare	Center for Innovative Care and Health Technology
	CITUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo
	LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes
Unidade de gestão participante	CICS.NOVA	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (Polo Politécnico de Leiria)
	CIEQV	Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Polo Politécnico de Leiria)
	CI&DEI	Centro de Estudos em Educação e Inovação (Polo Politécnico de Leiria)
	IJP	Instituto Jurídico Portugalense (Polo Politécnico de Leiria)
	LSRE-LCM	Laboratório de Processos de Separação e Reação - Laboratório de Catálise e Materiais (Polo Politécnico de Leiria)
Participação formal do Politécnico de Leiria em associações privadas sem fins lucrativos	MARE	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (Polo Politécnico de Leiria)
	IT	Instituto de Telecomunicações (Delegação Politécnico de Leiria)
	INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (Delegação Politécnico de Leiria)
	LAETA/ADAI	Laboratório Associado de Energia Transportes e Aeronáutica / Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (Delegação Politécnico de Leiria)

As UI integram professores do Politécnico de Leiria, mas também um número significativo de investigadores ligados a outras entidades e investigadores contratados ao abrigo de programas de investigação, sendo de realçar neste último, a aprovação (recente) da candidatura do Politécnico de Leiria ao Concurso Institucional de Estímulo ao Emprego Científico, que será fundamental na ligação e reforço das UI.

Ao longo do ano, são inúmeras as iniciativas promovidas pelo Politécnico de Leiria visando incrementar em variedade, complexidade e relevância as atividades de I&D: a disseminação ativa de informação sobre abertura de concursos de financiamento de projetos I&DT; o fomento de parcerias entre as UI; a participação em projetos conjuntos; a participação em eventos científicos nacionais e internacionais; as prestações de serviços a empresas; a contratação de bolsheiros de investigação; o estabelecimento de redes de conhecimento; a mobilidade internacional de professores e investigadores.

Como reflexo do trabalho desenvolvido na área da investigação, mas também, de um modo transversal, na valorização e partilha de conhecimento, o Politécnico de Leiria gerou um importante portfólio de Propriedade Intelectual (PI), concedida pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial, da qual fazem parte, nos últimos cinco anos, as concessões indicadas no Quadro 10.

Quadro 10. Propriedade intelectual do Politécnico de Leiria, de 2013 a 2017

	N.º de concessões
Patentes Nacionais	16
Patentes Internacionais	4
Modelos de Utilidade	6
Design / Modelos	89
Marcas	36
Direitos de Autor (copyright)	4
Total	155

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC-OTIC) do Politécnico de Leiria.

Na partilha e valorização de conhecimento é de referir que o Politécnico de Leiria é uma das instituições participantes no PoliEmprende, uma iniciativa que procura avaliar e premiar projetos desenvolvidos e apresentados por estudantes, diplomados ou docentes das instituições de ensino superior politécnicas portuguesas, através de um concurso de ideias e de planos de negócios.

Em complemento, no âmbito dos cursos de licenciatura, são dinamizadas anualmente aulas abertas e *workshops* temáticos realizados por especialistas, visitas de estudo, saídas de campo e projetos curriculares com empresas, visando disponibilizar conhecimentos aos estudantes sobre o funcionamento das entidades e do próprio mercado de trabalho. A este nível é de salientar o protocolo entre o Politécnico de Leiria, a NERLEI e a CEFAMOL (assinado em 2013), IPL – Indústria, para promover a aproximação entre as duas realidades, fomentando o desenvolvimento e crescimento da região. Acresce ainda as dezenas de protocolos estabelecidos no âmbito de estágios curriculares.

3.7. AÇÃO SOCIAL

Os Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria são uma estrutura de apoio aos estudantes, que tem como propósito proporcionar as melhores condições de estudo, através de apoios sociais e serviços, de forma a promover a igualdade de oportunidades no acesso e na frequência bem-sucedida no ensino superior.

O apoio social direto efetiva-se com a atribuição de bolsas de estudo e outros auxílios de emergência. Outros apoios (indiretos) são ainda concedidos, através do acesso, designadamente, à alimentação, ao alojamento, a serviços de saúde e a atividades culturais e desportivas.

A bolsa de estudo é o apoio que mais se destaca. Consiste numa prestação pecuniária, paga diretamente pela Direção-Geral de Ensino Superior (DGES) a cada estudante bolseiro, considerada um mecanismo privilegiado de combate ao abandono escolar de estudantes economicamente carenciados no ensino superior. Nos últimos anos, o número de candidaturas a bolsa de estudo tem vindo a aumentar, conforme

demonstra o Quadro 11. Esta tendência crescente teve, no último biénio, reflexos no número de estudantes que beneficiaram de bolsa de estudo, o qual também aumentou.

Quadro 11. Bolsas de estudo atribuídas a estudantes do Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidaturas a bolsa de estudo	N.º de bolsas de estudo atribuídas	% bolsas atribuídas
2015/2016	3.592	2.726	75,9%
2016/2017	3.838	2.955	77,0%
2017/2018	4.003	3.051	76,2%

Fonte: Serviços de Ação Social.

No âmbito da sua responsabilidade social, orientada para os estudantes, o Politécnico de Leiria desenvolveu, já há alguns anos, uma medida de apoio social complementar aos demais formatos de apoio existentes, o FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante, que pretende auxiliar estudantes em situação de carência económica e que estão empenhados em concluir o seu curso. Em 2017, colaboraram ao abrigo deste programa 218 estudantes (Quadro 12). Esta colaboração, de cariz voluntário, permite aos estudantes atuarem em diversas unidades e serviços do Politécnico de Leiria, possibilitando-lhes a aquisição e desenvolvimento de competências transversais, promotoras de empregabilidade e sucesso profissional recebendo, como contrapartida, o apoio mais ajustado à sua situação.

Quadro 12. Estudantes colaboradores ao abrigo do programa FASE® do Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidatos	N.º de colocados	% de estudantes apoiados
2015	320	216	67,5%
2016	346	225	65,0%
2017	286	218	76,2%

Fonte: Serviços de Ação Social.

Para apoio a estudantes que necessitem de estar deslocados do seu agregado familiar para frequência das atividades académicas, o Politécnico de Leiria dispõe de sete Residências de Estudantes, um Hotel Escola e uma Pousadinha, distribuídos por três *campi* – Leiria, Caldas da Rainha e Peniche – no total de 763 camas (Quadro 13). Qualquer estudante pode candidatar-se às Residências de Estudantes e Hotel Escola, no entanto estes destinam-se preferencialmente a estudantes bolseiros.

Quadro 13. Residências do Politécnico de Leiria

Residência	Tipo	Localidade	Capacidade
Afonso Lopes Vieira	Feminina	Leiria	99
Eça Queiroz	Masculina	Leiria	129
Francisco Rodrigues Lobo	Feminina	Leiria	117

Residência	Tipo	Localidade	Capacidade
José Saramago	Feminina	Leiria	60
Pousadinha José Saramago	Mista	Leiria	40
Mestre António Duarte	Masculina	Caldas da Rainha	107
Rafael Bordalo Pinheiro	Feminina	Caldas da Rainha	115
Residência de Estudantes	Mista	Peniche	48
Residência Hotel - Escola	Mista	Peniche	48
Total			763

Fonte: Serviços de Ação Social.

No apoio à alimentação, o Politécnico de Leiria coloca à disposição de toda a comunidade académica 16 unidades alimentares (5 cantinas, 8 bares, 1 *snack-bar* e 2 restaurantes), a preços sociais, distribuídas por todos os *campi*, com capacidade para cerca de 1.900 lugares sentados.

O Politécnico de Leiria promove ainda o desporto, a saúde e o bem-estar da sua comunidade académica. Por um lado, proporciona aos seus estudantes a prática de um conjunto de modalidades desportivas, em contexto de lazer e de competição, através do Setor do Desporto dos Serviços de Ação Social. Nos últimos anos, o Politécnico de Leiria tem-se colocado ao nível das maiores IES do País, no que diz respeito à participação e aos resultados desportivos alcançados. Neste domínio, importa referir também o Programa PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do Politécnico de Leiria, que visa proporcionar a prática de atividade física regular, representando uma alternativa saudável para a ocupação dos seus tempos de lazer. Por outro lado, no âmbito dos cuidados de saúde, são disponibilizadas consultas de Clínica Geral, Ginecologia/Planeamento Familiar, Medicina Dentária, Medicina Desportiva, Medicina do Trabalho e Oftalmologia, com condições especiais de acesso.

Paralelamente, o Politécnico de Leiria tem vindo a firmar protocolos, com diversas entidades externas, nas mais diversas áreas, visando a concessão de condições preferenciais de acesso a bens e serviços por parte da sua comunidade académica.

3.8. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

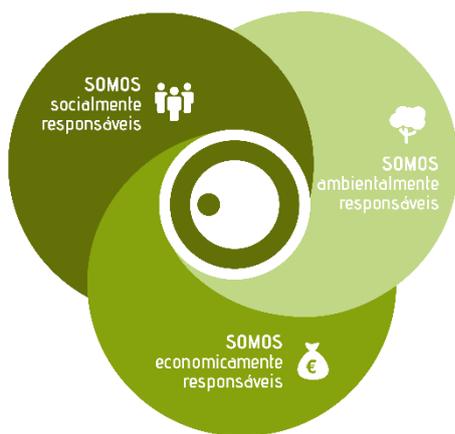
Atendendo à multiplicidade e “descentralização” das suas infraestruturas e à relação que se pretende manter com a comunidade interna e externa, a modernização administrativa tornou-se uma prioridade estratégica para o Politécnico de Leiria, que encetou, em 2006, um processo de reorganização, potenciado pela execução de três operações ao Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA): IPLXXI - Serviços e Informação Unificados (2009-10); IPL e-Rede – IPL em Rede - Comunicações Integradas (2010-12); e Atende@IPLLeiria – Atendimento Qualificado no Politécnico de Leiria (2014-15).

Como sequência natural do trabalho desenvolvido com as operações SAMA, mas não só, e da contínua necessidade e ambição de melhorar, surgiu, em 2016, uma nova candidatura SAMA. Esta operação, denominada de INTERAGE, procurou dar continuidade aos processos de melhoria no atendimento e na desmaterialização, mas agora com um foco na disponibilidade de serviço e segurança da informação e dos sistemas.

Esta candidatura absorveu as orientações emanadas de um conjunto de disposições legais e orientações do Governo no âmbito da Modernização Administrativa e da estratégia nacional nesta matéria e procura responder a alguns dos objetivos estratégicos do Politécnico de Leiria, encontrando-se alinhada com diferentes objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2020, nomeadamente, ter oferta formativa especializada e distintiva; promover o sucesso académico e combater o abandono; aumentar a produção científica de relevância; ter um modelo de organização e gestão sustentável.

Em 2019, pretende-se dar continuidade à concretização do INTERAGE e ao alinhamento estratégico dos Sistemas de Informação e Comunicação com a estratégia do Politécnico de Leiria, no sentido de simplificar os processos, aumentar a eficiência e a eficácia de todos e de cada um no seu raio de ação: aprendizagem, formação, investigação e estrutura de suporte. Será dada particular atenção à simplificação do processo de submissão de relatório de curso por parte dos Coordenadores de Curso e à gestão das referências de pagamento utilizadas pelos serviços académicos.

3.9. COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE



As instituições de ensino superior têm uma responsabilidade acrescida e um papel preponderante na construção de um mundo sustentável.

O Politécnico de Leiria tem vindo a fazer o seu percurso rumo à sustentabilidade, atuando de forma responsável e ética em três dimensões fundamentais: social, ambiental e económica.

Incorporou inclusive este compromisso na missão e estratégia de desenvolvimento definidas no seu Plano Estratégico 2020.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O compromisso do Politécnico de Leiria ao nível da proteção ambiental, eficiência energética dos seus edifícios e da sua atividade em geral passa por implementar medidas que visam a redução da sua pegada ecológica, ao investir:

- Na utilização de fontes de energia renováveis e racionalização do consumo energético;
- Na sensibilização da comunidade académica para a preservação do ambiente e utilização racional da energia, no âmbito das diversas ofertas formativas e investigação existentes no Politécnico de Leiria, relacionadas com esta temática, envolvendo os estudantes nestes projetos;
- Na reciclagem e redução do consumo de papel, através da reutilização, de otimização do número de impressões e do reforço da gestão documental;
- Na valorização de resíduos, nomeadamente no aperfeiçoamento do sistema de recolha e registo dos resíduos sólidos e poluentes dos laboratórios e restantes edifícios, no âmbito do SIRAPA;
- Na utilização, sempre que possível, de matérias-primas não poluentes nos laboratórios;
- Na exigência de elevada eficiência energética na aquisição de equipamentos;
- Na promoção e viabilização de soluções saudáveis de mobilidade (destaque para o *Projeto U-Bike Portugal*, ao qual o Politécnico de Leiria aderiu, que visa promover a mobilidade suave, em particular a bicicleta, nas comunidades académicas, com enquadramento nos apoios do Portugal 2020, concretamente no POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos; e a aquisição de três automóveis elétricos, no âmbito do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica Ambiental na Administração Pública);
- No encerramento, parcial ou total, das unidades ou serviços, no período do verão e em outros períodos de interrupção letiva, para redução de custos e racionalização do consumo energético.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Politécnico de Leiria tem vindo a desenvolver esforços no sentido de dar respostas de qualidade a todos os seus estudantes e colaboradores, procurando promover a inclusão, a igualdade de oportunidades e a responsabilidade social.

No âmbito da persecução de uma comunidade académica cada vez mais inclusiva, é possível destacar alguns dos recursos, serviços e projetos promotores de inclusão na instituição:

- A generalidade dos edifícios pedagógicos do Politécnico de Leiria encontra-se adaptada para receber pessoas com necessidades especiais, dispondo de ascensores com comandos dotados de informação em *braille*, instalações sanitárias adaptadas e lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.
- As Bibliotecas dispõem de leitor de ecrã *WindowsEyes*, permitindo a estudantes cegos o acesso a toda a informação disponível, com total controlo do conteúdo e da forma de leitura da mesma. Através das

Bibliotecas é também possível aceder à Biblioteca Aberta do Ensino Superior (BAES) que possui um acervo de mais de 3.000 títulos em *braille*, áudio e texto integral.

- O Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID) tem como principal missão, facilitar a participação de cidadãos com necessidades especiais na sociedade de informação e conhecimento. Localizado na ESECS, está apetrechado com um vasto conjunto de equipamentos que facilita o acesso às TIC e permite beneficiar de um apoio técnico qualificado ao nível de aconselhamento e avaliação. Entre as várias iniciativas promovidas, é possível destacar a Campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”, uma iniciativa do CRID em colaboração com o Departamento de Engenharia Eletrotécnica da ESTG, onde de forma voluntária, estudantes e professores adaptam o circuito de alimentação de brinquedos doados (que deve ter um sistema eletrónico simples), de modo a que este possa ser utilizado a partir de um interruptor externo, e assim ser usado por crianças com necessidades especiais. Os brinquedos adaptados são depois entregues a instituições de solidariedade social.
- O Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE) desenvolve atividades de avaliação e intervenção junto de estudantes com NEE, com o objetivo de contribuir para uma minimização do seu impacto no rendimento académico e autoconceito destes estudantes. Disponibiliza manuais de apoio sobre a temática das NEE, tanto para professores como para estudantes, ambos em versão impressa e acessível. Existem também panfletos de informação sobre estratégias de intervenção junto de estudantes com NEE.
- A Unidade de Ensino à Distância (UED) recorre às mais recentes tecnologias da informação para fornecer a qualquer estudante condições de acesso a todas as áreas de formação do Politécnico de Leiria. Sustenta um serviço de interpretação gestual a distância e promove a criação de conteúdos acessíveis; desenvolve esforços para tornar Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), plataformas, conteúdos e atividades abertos a todos; garante estruturas acessíveis e alternativas multiformato (ex: material em HTML, material audiovisual com legendagem e áudio descrição, interpretação em Língua Gestual Portuguesa).
- A realização do Politécnico de Leiria Projeto 100%, um projeto multidisciplinar de inovação social realizado em articulação com o Instituto Padre António Vieira (IPAV) para promover respostas integrais para os estudantes com necessidade especiais.

No âmbito da promoção interna da responsabilidade social foi criado o “Banco de voluntários do Politécnico de Leiria” que pretende ser uma plataforma de congregação de esforços e conciliação de interesses em prol da sustentabilidade social da região de Leiria, na qual se inscrevem os estudantes e colaboradores que desejam participar e integrar oficialmente este Banco de Voluntários.

Por último, importa destacar o trabalho em rede neste âmbito. O Politécnico de Leiria integra o Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDDES), a Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior (RESAPES-AP) e é uma das 30 instituições de ensino superior fundadoras do Observatório de Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior (ORSIES), rede colaborativa que pretende fomentar a dimensão social das IES e promover a partilha de experiências sobre políticas e práticas de Responsabilidade Social. O Politécnico de Leiria é também uma das entidades envolvidas neste movimento nacional de solidariedade da Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR), tendo sido a primeira IES a aderir à Plataforma.

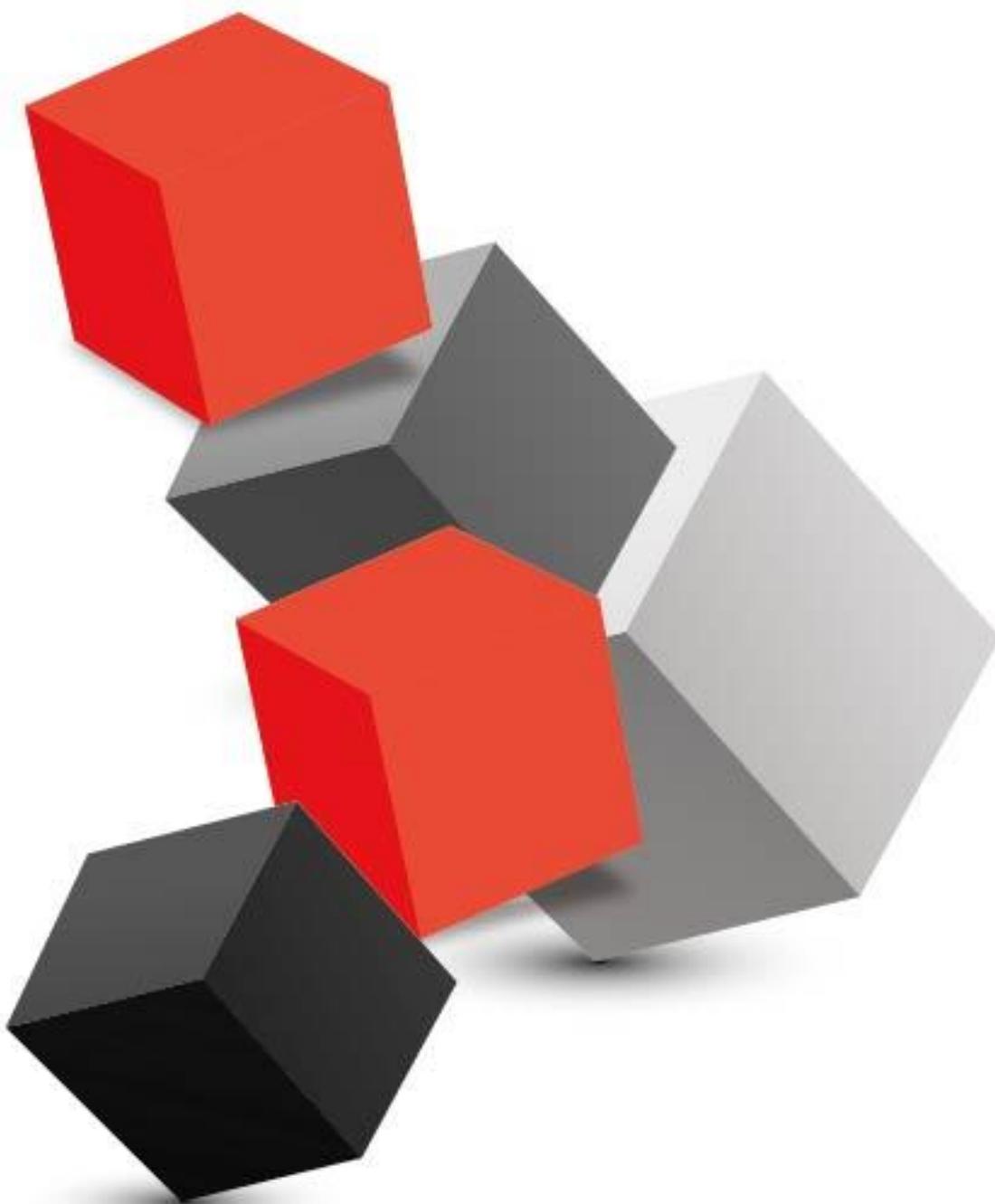
RESPONSABILIDADE ECONÓMICA

Enquanto instituição pública, mesmo em matéria de receitas próprias, o Politécnico de Leiria gere dinheiros públicos. Significa isto que, para além do disposto nos normativos jurídicos a que está sujeito, importa ter capacidade para, não pondo em causa a missão institucional, contribuir de forma clara para o equilíbrio financeiro do nosso país, garantindo em simultâneo a sustentabilidade do Politécnico de Leiria. Neste sentido, o compromisso do Politécnico de Leiria em matéria económica traduz-se numa gestão criteriosa e transparente de todos os recursos que são colocados à sua disposição, com particular ênfase, aqui, nos recursos económicos.

Assim, são consideradas estratégicas as seguintes iniciativas:

- Aprofundar os mecanismos de decisão económica, em particular ao nível do Conselho de Gestão, de forma a garantir as melhores opções para o interesse da instituição enquanto entidade que prossegue interesses públicos;
- Continuar a desenvolver os procedimentos internos e externos de auditoria, controlo e prestação de contas;
- Aumentar a eficácia do Plano de Gestão de Riscos do Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social enquanto ferramenta de prestígio e estabilidade nas práticas de gestão da comunidade académica do Politécnico de Leiria, privilegiando a transparência e a participação individual e colegial.

**ORIENTAÇÃO
ESTRATÉGICA 2020**



4 ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 2020

O Plano Estratégico do Politécnico de Leiria para 2020, está organizado em 16 objetivos, estruturados em cinco grandes eixos estratégicos:

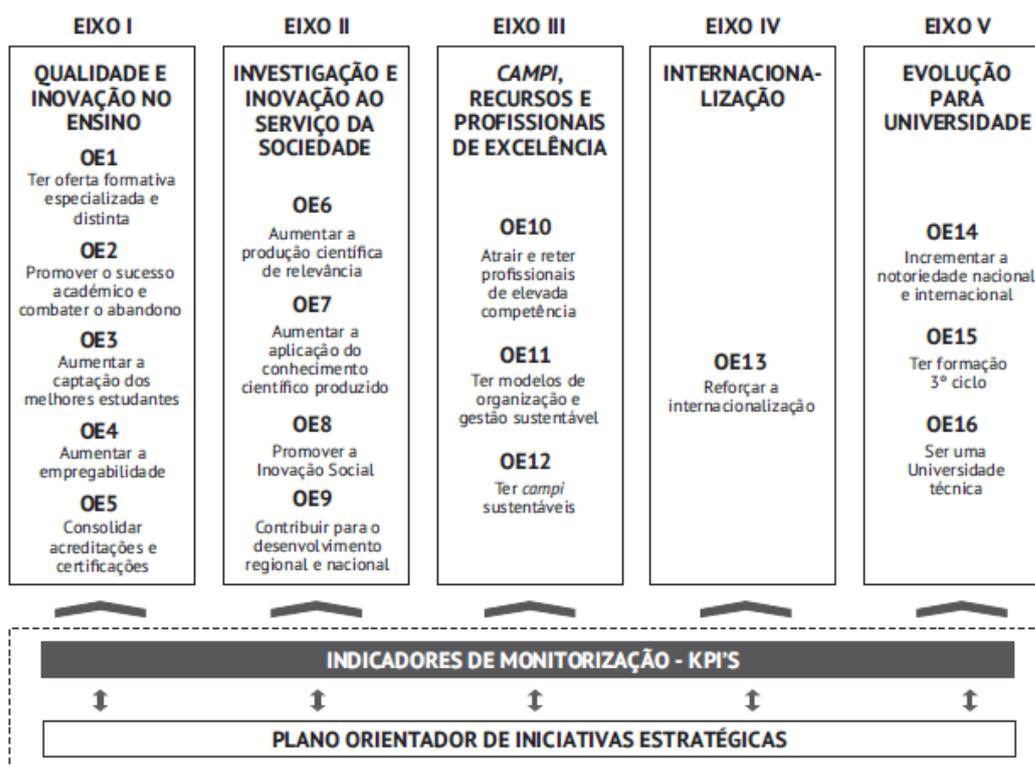


Figura 3. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria (eixos e objetivos)

Para cada objetivo estratégico foram definidas linhas orientadoras para melhor definir, quer iniciativas estratégicas, quer indicadores de monitorização.

Quadro 14. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria: eixos, objetivos estratégicos e linhas orientadoras

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO I. Qualidade e Inovação no Ensino	
OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	<ul style="list-style-type: none"> Diferenciação e reconhecimento dos cursos Otimizar a oferta formativa
OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	<ul style="list-style-type: none"> Promover o sucesso académico Diminuição do abandono escolar

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	<ul style="list-style-type: none"> • Captar os melhores candidatos • Aumentar o número de candidaturas aos cursos
OE4. Aumentar a empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da empregabilidade dos diplomados • Acompanhamento do processo de integração profissional • Feedback das entidades empregadoras
OE5. Consolidar acreditações e certificações	<ul style="list-style-type: none"> • Acreditação nos termos da lei • Certificação da oferta formativa • Certificação de serviços e da atividade científica
EIXO II. Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade	
OE6. Aumentar a produção científica de relevância	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações • Congressos de dimensão internacional associados à publicação em revistas de elevado impacto • Propriedade Intelectual (PI)
OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	<ul style="list-style-type: none"> • Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade • Proteger os ativos do conhecimento e tecnologia transferidos para a economia • Reinvestimento na investigação e inovação • Criação de start-ups
OE8. Promover a Inovação social	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo social • Inclusão • Acessibilidade nos <i>campi</i>
OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	<ul style="list-style-type: none"> • Crescimento económico e social da região e do país • Desenvolvimento criativo e cultural da região e do país • Projetos I&D+i • Prestações de serviço I&D+i
EIXO III. <i>Campi</i>, Recursos e Profissionais de Excelência	
OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	<ul style="list-style-type: none"> • Clima organizacional e motivacional • Ter políticas centradas nas pessoas
OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável	<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência, tempos de decisão e de processamento • Modelos de organização e gestão que proporcionem maior autonomia e agilidade institucional
OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	<ul style="list-style-type: none"> • Vivência académica (dimensões sociais da interculturalidade) • Vivência académica (dimensões da criatividade, cultura, desporto, saúde e bem-estar) • <i>Campi</i> eco-sustentáveis
EIXO IV. Internacionalização	
OE13. Reforçar a internacionalização	<ul style="list-style-type: none"> • Captação de estudantes internacionais • Mobilidade de estudantes e colaboradores • Formação internacional • Investigação conjunta com parceiros internacionais

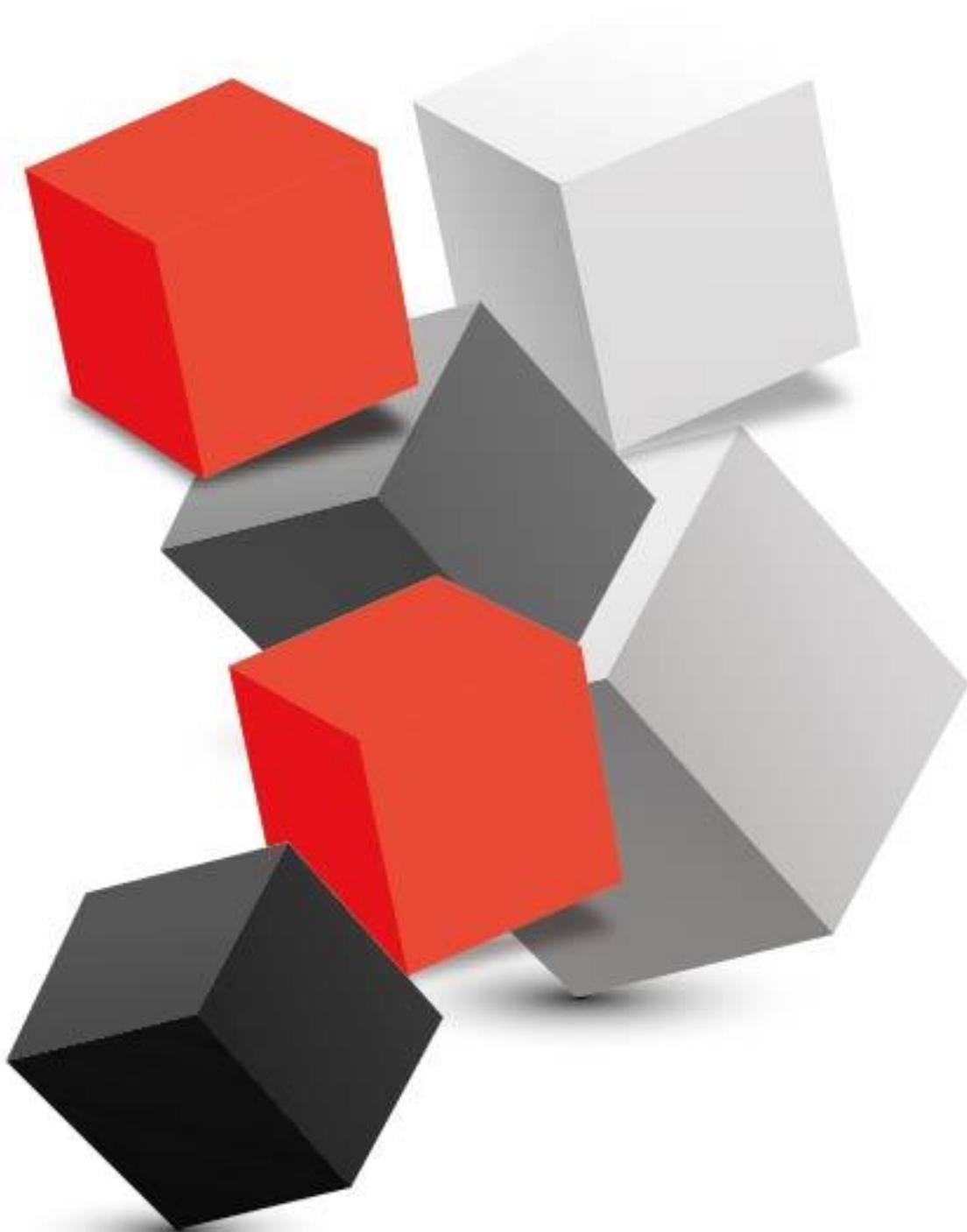
Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO V. Evolução para universidade	
OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação externa e potenciar a marca Politécnico de Leiria • Notoriedade junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral • Performance e evolução em rankings internacionais
OE15. Ter formação de 3.º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> • Doutorandos no Politécnico de Leiria • Formação superior de 3º ciclo
OE16. Ser uma universidade técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Natureza da instituição

Fonte: Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

No capítulo seguinte são delineadas as atividades estratégicas a executar pelo Politécnico de Leiria, ao longo de 2019, para cada um dos objetivos estratégicos definidos.

De salientar que este Plano, tal como os seus antecessores, tem um carácter global e transversal à instituição, cabendo às suas Escolas, restantes unidades orgânicas e unidades de investigação, a definição de planos de pormenor, focados nas suas missões específicas, alinhados contudo com o estabelecido no presente documento e, de uma forma mais geral, com o Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS



5 ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

5.1. EIXO I | QUALIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO

5.1.1. OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva

Visando otimizar a oferta formativa, o Politécnico de Leiria aposta na diferenciação dos cursos pela adequação das competências adquiridas pelos estudantes às expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, fomentando o reconhecimento crescente por parte das empresas e instituições, comunidade científica e sociedade em geral. Assim, procura potenciar as suas capacidades formativas e de intervenção, identificando ciclos de estudo diferenciadores e de excelência em cada uma das suas áreas científicas de ação.

● Descrição das atividades estratégicas

Em 2019, no âmbito da atualização e adequação da oferta formativa, está prevista a abertura da nova licenciatura em *Empreendedorismo e Inovação Social* (ESECS) e dos novos mestrados em *Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde* (ESECS), *Fabricação Digital Direta* (ESTG) e em *Design para as Tecnologias da Saúde e Bem Estar* (ESAD.CR). Paralelamente, pretende-se dar continuidade aos processos de análise e identificação de novas oportunidades e necessidades do mercado de trabalho, que resultem na criação ou renovação dos ciclos de estudo do Politécnico de Leiria. Em particular, ao nível dos cursos TeSP, pretende-se avançar com algumas propostas de reestruturação curricular, bem como novas propostas, que resultam da análise e balanço dos primeiros anos de funcionamento destes cursos e da inserção destes diplomados no mercado de trabalho.

No âmbito da oferta formativa de curta duração, em 2019, será reforçada a oferta de pós-graduações, que resulta da identificação de necessidades de formação por parte de profissionais e empregadores e será dada continuidade à renovação da oferta ao nível de cursos de curta duração, de ações de formação contínua e de cursos online (MOOCs - *Massive Open Online Courses*).

Em 2019, pretende-se dar continuidade ao investimento e melhoria dos laboratórios, oficinas e espaços de trabalho, através da aquisição de novos equipamentos e da execução de obras de requalificação dos espaços. Neste contexto, a execução do projeto “TeSP equipamentos” será determinante. Em particular, destaca-se a criação dos novos espaços na área da saúde, a oficina de Produção Cultural, as novas infraestruturas na área das artes e design e a learning factory.

Em 2019, pretende-se continuar a identificar e potenciar os aspetos diferenciadores da oferta formativa do Politécnico de Leiria e desenvolver mecanismos que permitam dar visibilidade aos mesmos. Por um lado, pretende-se continuar a recolher testemunhos motivadores de diplomados e a identificar prémios

e projetos de sucesso desenvolvidos no âmbito dos cursos do Politécnico de Leiria. Por outro, dar-se-á continuidade à reformulação das páginas *web* da instituição e aos processos de atualização e divulgação da informação.

De modo a promover a multiculturalidade na comunidade académica e o enquadramento internacional da formação ministrada, em 2019, continuarão a ser fomentadas as redes de cooperação e os programas potenciadores de mobilidade internacional, a par da manutenção e criação de cursos lecionados em parceria ou em continuidade com outras instituições de ensino superior, permitindo alargar áreas de intervenção e dar visibilidade à qualidade da formação do Politécnico de Leiria.

Quadro 15. EIXO I | OE1 – Síntese das atividades a desenvolver em 2019

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Desenvolver estudos e atividades promotoras de novos ciclos de estudo.		X	X	X	Escolas
Atualizar a oferta formativa de curta duração.	X	X	X	X	Escolas / UI / UED
Requalificar e criar novos laboratórios, oficinas e espaços de trabalho.	X	X	X	X	Escolas
Destacar aspetos diferenciadores da oferta formativa.	X	X	X	X	Escolas / UED
Dinamizar novos projetos de mobilidade e ações em parceria.	X	X	X	X	Escolas

5.1.2. OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono

O sucesso académico e o abandono preocupam todas as instituições do ensino superior. O mapeamento das variáveis que se encontram na raiz destas realidades tem colocado desafios na definição e implementação de ações estruturadas e consistentes de informação, aconselhamento e orientação dirigidas a estudantes que apresentam riscos específicos nestes domínios. No Politécnico de Leiria foi identificada a necessidade de elaborar um plano de ação assente em estudos que identificassem casos de insucesso e de abandono e as razões geradoras dos mesmos. O objetivo desse plano é criar condições e atividades facilitadoras da integração, autonomia e aprendizagem dos estudantes. Este plano de ação, instanciado em cada escola, define a implementação de ações desenvolvidas a diferentes níveis: turma, curso, Escola ou ainda transversais a várias Escolas. Pretende-se, deste modo, aumentar gradualmente o número e a eficácia das ações, que se possam traduzir numa melhoria dos indicadores relativos ao insucesso e ao abandono.

● Descrição das atividades estratégicas

No âmbito da promoção do sucesso académico e o combate ao abandono, em 2019, serão implementadas medidas, quer por parte das Escolas, quer por parte das estruturas transversais, enquadradas em planos de ação que contemplem diversos níveis de intervenção. São exemplo destas medidas, os programas de

formação suplementar, a formação destinada a delegados de curso e dirigentes associativos, as atividades de acolhimento e integração dinamizadas pelas várias Escolas e serviços, e o envolvimento dos estudantes de anos avançados, núcleos e delegados nos processos de acolhimento, integração e acompanhamento. É também considerada relevante a valorização dos mecanismos de audição dos estudantes, no sentido de identificar formas de minorar alguns dos fatores potenciadores do insucesso e abandono.

Em 2019 continuarão a ser dinamizadas as Jornadas Pedagógicas do Politécnico de Leiria, passando a ser realizadas em dois momentos no ano, assim como um plano de formação contínua de professores envolvendo várias dimensões ligadas a novas metodologias de aprendizagem e avaliação, nomeadamente metodologias de *Design Thinking*, *Project Based Learning (PBL)*, *Flipped Classroom* (aula invertida) e trabalho colaborativo. Serão igualmente abordados temas ligados à promoção da motivação e bem-estar dos estudantes. A implementação de novos modelos pedagógicos ao nível das unidades curriculares ou ao nível do curso será incentivada, valorizada e disseminada.

No âmbito das ações específicas de combate ao abandono dos estudantes, os serviços do Politécnico de Leiria e das suas Escolas continuarão a monitorizar o abandono escolar, de modo a identificar estudantes em risco, permitindo a intervenção atempada junto dos mesmos. Nas Escolas onde tal se justifique, irá avançar-se com um reforço linguístico de Língua Portuguesa para estudantes internacionais.

Nas estruturas de apoio complementar, os Serviços de Ação Social continuarão a agilizar a colocação de estudantes inscritos no Programa FASE® – Fundo de Apoio Social ao Estudante, a diminuir o tempo médio de resposta aos pedidos de atribuição de bolsa de estudo, e a melhorar a qualidade global das infraestruturas e prestações de cuidados de saúde. O SAPE irá manter o apoio psicológico, a psicoterapia e o aconselhamento vocacional dos estudantes, procurando alargar a sua intervenção a novas situações específicas.

Em 2019, serão também várias as iniciativas promotoras do reforço da oferta de residências de estudantes, onde se destaca a parceria com o Município da Batalha e o trabalho que está a ser realizado com o Seminário de Leiria. Uma maior oferta de residências de estudantes permitirá melhorar o acolhimento e integração de estudantes, incluindo internacionais, bem como regular indiretamente o mercado de arrendamento, gerando melhores condições para os estudantes.

Quadro 16. EIXO I | OE2 – Síntese das atividades a desenvolver em 2019

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Elaborar planos de ação e medidas de promoção do sucesso académico dos estudantes.	X	X	X	X	Escolas
Planear e implementar ações de formação e incentivos à inovação pedagógica.	X	X	X	X	Escolas / SAPE / UED

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Monitorizar o abandono académico, definindo e implementando estratégias de deteção e acompanhamento de estudantes em risco de abandono ou com necessidades específicas.	X	X	X	X	Escolas / SAPE / SAS
Melhorar as estruturas de apoio complementar.	X	X	X	X	SAS / SAPE
Reforçar a oferta de Residências de estudantes.			X	X	Presidência / SAS

5.1.3. OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes

A ampliação dos contextos nacionais e internacionais de captação de estudantes permite aumentar o número de candidaturas aos cursos do Politécnico de Leiria e potenciar a seleção dos melhores candidatos. Pretende-se aumentar o número de iniciativas que promovam o mérito dos estudantes, tanto no momento da candidatura, como ao longo da frequência do curso, valorizando um desempenho académico de excelência. São exemplos deste tipo de medidas as bolsas atribuídas com base no mérito académico e a possibilidade de proporcionar aos melhores estudantes condições para que possam colaborar com a instituição como monitores ou bolseiros.

● Descrição das atividades estratégicas

Em 2019, pretende-se dar continuidade à atribuição dos prémios de mérito aos melhores estudantes que ingressam em cursos de licenciatura através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), bem como às suas escolas de origem, e dar continuidade à entrega das Bolsas IPL-Indústria, procurando-se aumentar, quer o número de bolsas, quer o número de instituições ligadas a este processo.

A nível internacional, pretende-se dar maior visibilidade à atribuição dos prémios de mérito a estudantes internacionais e fomentar as parcerias no âmbito do *IPL Global Academy* de modo a potenciar a captação internacional de melhores estudantes.

Em 2019, no âmbito das atividades de articulação com escolas secundárias e escolas profissionais, pretende-se promover a receção de visitas de estudantes dos ensinos básico, secundário e profissional, e manter a dinamização de Dias Abertos, Dias dos Cursos, e concursos e eventos destinados a estudantes dos ensinos básico e secundário (Matematrix, Desafios, CUBS'19, Campeonato Nacional de Multipli, Clube de Robótica, entre outros). Pretende-se também continuar a realizar eventos específicos dirigidos a professores e profissionais dos ensinos básico e secundário (MAT-Oeste, Conferência Internacional de Investigação, Práticas e Contextos em Educação, Encontro de Psicologia em Contexto Educativo, entre outros).

Em 2019, serão promovidos diversos eventos e cursos destinados a potenciais candidatos nacionais e internacionais, nomeadamente, cursos e *workshops* internacionais, as Academias de Verão, e as semanas temáticas Tanto Mar e Leiria In - Semana da Indústria.

Quadro 17. EIXO I | OE3 – Síntese das atividades a desenvolver em 2019

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Potenciar os prémios de mérito para estudantes nacionais.		X	X	X	Escolas
Potenciar os prémios de mérito para estudantes internacionais.	X	X	X	X	Presidência
Reforçar atividades em articulação com escolas secundárias.	X	X	X	X	Escolas
Dinamizar semanas temáticas, cursos curtos e academias.		X	X		Escolas

5.1.4. OE4. Aumentar a empregabilidade

Para o Politécnico de Leiria são de extrema importância as atividades que visam aumentar o potencial de empregabilidade dos diplomados na sua área específica de formação. A par do cuidado com a formação técnica, em que se procura obter o *feedback* das entidades empregadoras na aferição das competências a adquirir, é igualmente importante, ao longo da formação, fomentar o desenvolvimento de competências transversais através de várias atividades complementares. Após a conclusão com sucesso dos ciclos de estudo, a instituição visa também incrementar os processos de apoio e orientação dos recém-diplomados e acompanhar a sua integração profissional.

● Descrição das atividades estratégicas

O reforço da empregabilidade dos diplomados, bem como da valorização e atualização técnico-científica dos profissionais já enquadrados no mercado de trabalho, passa, necessariamente, por uma maior aproximação entre o ensino e as organizações empregadoras. Assim, perspetiva-se que, em 2019, possam decorrer algumas formações assentes em metodologias de ensino “*practice-based professional learning*”, quer no âmbito de cursos técnicos superiores profissionais, quer no que se refere a formações destinadas à requalificação de desempregados licenciados, desenvolvidas em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Este trabalho de identificação das necessidades empresariais e consequente adaptação ou proposta de ofertas formativas (dos vários ciclos de estudo) terá continuidade em 2019, através da promoção de encontros com entidades empregadoras, ao nível regional e nacional.

Em 2019, pretende-se dar continuidade aos vários eventos organizados pelas Escolas (mostras de empresas, visitas de estudo, dias abertos – nas Escolas e nas instituições empregadoras, aulas abertas, seminários, jornadas, etc.), que contribuirão para dinamizar a participação de profissionais externos nas atividades académicas, promovendo a partilha de conhecimento específico, o conhecimento da realidade

empresarial regional e o contacto com experiências de sucesso em termos de desenvolvimento profissional.

Os *alumni* do Politécnico de Leiria terão um especial enfoque no conjunto das atividades destinadas à promoção da empregabilidade em 2019, quer pela importância que podem assumir no reforço da notoriedade da formação ministrada pelo Politécnico de Leiria, quer enquanto potenciais empregadores dos novos diplomados. Nesse sentido, além de serem envolvidos ativamente nas diversas iniciativas organizadas pelas Escolas (designadamente como *experts* em aulas abertas, conferências, etc.), dar-se-á continuidade a atividades que pretendem reforçar o sentimento de identificação com o Politécnico de Leiria, nomeadamente: distinção *Alumni* na Sessão Solene de Abertura do Ano letivo, divulgação de testemunhos, organização de Dias *Alumni* e reforço da comunicação através das redes sociais.

No sentido de apoiar a transição para o mercado de trabalho, procurar-se-á aumentar o número de atividades complementares especialmente orientadas para os estudantes, promovendo a aquisição de competências transversais e outras, em ambientes inovadores. A este respeito são de salientar: a realização da II Semana de Empregabilidade do Politécnico de Leiria, durante a qual serão organizados diversos *workshops* de promoção de *soft skills*, a organização de projetos de intercâmbio internacional, dinamização da participação dos estudantes em concursos de ideias de negócio e de empreendedorismo e o desenvolvimento de projetos com empresas com a participação de estudantes, nomeadamente através do arranque do projeto DEMOLA.

Por último, salienta-se o conjunto de atividades especificamente direcionadas à orientação dos recém-diplomados e acompanhamento da sua integração profissional. A este respeito, destacam-se as formações de curta duração que continuarão a ser dinamizadas pelo SAPE, nomeadamente, em Gestão do Tempo, Técnicas de Procura de Emprego e Elaboração de *Curriculum Vitae*, bem como as atividades contínuas de apoio à divulgação de ofertas de estágio e de emprego, operacionalizadas pelas Escolas, pela Bolsa de Emprego e pelo Gabinete de Mobilidade, no caso dos estágios internacionais.

Quadro 18. EIXO I | OE4 – Síntese das atividades a desenvolver em 2019

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Promover ações destinadas à valorização e atualização dos profissionais, com destaque para as enquadradas na parceria “Competências Digitais Mais”, com o IEFP.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Reforçar a participação ativa de profissionais externos nas atividades académicas.		X		X	Presidência / Escolas
Reforçar as redes de <i>Alumni</i> e o seu contributo e participação em atividades da instituição.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Realizar atividades de formação complementar (<i>soft skills</i> e outras) especialmente orientadas para os estudantes, promovendo a aquisição de diferentes competências em ambientes inovadores.	X	X	X	X	Presidência / Escolas

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar as atividades de apoio à inserção profissional, nomeadamente, Bolsa de Emprego, semana da empregabilidade.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / SAPE

5.1.5. OE5. Consolidar acreditações e certificações

As atividades de promoção e monitorização da qualidade assumem grande importância na orientação estratégica do Politécnico de Leiria. A par da acreditação dos cursos pela A3ES nos termos da lei, assume extrema relevância a acreditação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) e o processo de Avaliação Institucional. Paralelamente, pretende-se continuar a incrementar os processos de certificação da oferta formativa, serviços e atividade científica, quer a nível nacional, quer a nível internacional, por entidades certificadoras, ordens profissionais e outras associações de classe com competência reconhecida para o efeito.

● Descrição das atividades estratégicas

Em 2019, pretende-se dar continuidade à implementação das ações de melhoria decorrentes da certificação condicionada do SIGQ. Uma das ações de melhoria prevê o lançamento de uma nova plataforma para realização e tramitação dos relatórios de curso.

Paralelamente, pretende-se dar continuidade aos processos de análise e redefinição de procedimentos, em virtude da entrada em vigor do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados, através da atividade desenvolvida pelo Gabinete de Segurança da Informação (GSI) e Gabinete de Proteção de Dados (GPD).

Em 2019, será promovida a submissão de pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo junto da A3ES e serão promovidos processos de avaliação/acreditação dos cursos em funcionamento pela A3ES. Será ainda dada continuidade ao processo de certificação de cursos da área de Engenharia, visando o reconhecimento com o selo EUR-ACE.

A qualidade do Politécnico de Leiria percebida pela sociedade é consequência não só da qualidade do trabalho desenvolvido, mas também da qualidade da comunicação para o exterior.

No âmbito da sensibilização para a importância de uma cultura de qualidade baseada em processos de acreditação, certificação e monitorização interna e externa, em 2019 irá procurar-se potenciar o envolvimento dos professores na identificação de aspetos diferenciadores e passíveis de reconhecimento externo e na valorização dos vários procedimentos internos, nomeadamente, pretende-se dar maior ênfase aos inquéritos pedagógicos pela implementação de um plano de ação que reforce o impacto dos mesmos.

Quadro 19. EIXO I | OE5 – Síntese das atividades a desenvolver em 2019

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Implementar novas melhorias no âmbito do SIGQ.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Analisar e redefinir procedimentos face ao Regulamento Geral de Proteção de Dados.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Submeter à A3ES pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudo e processos de avaliação de cursos em funcionamento.			X	X	Presidência / Escolas
Promover os processos de certificação EUR-ACE de cursos de Engenharia.	X	X	X	X	ESTG
Implementar um plano de ação para reforço do impacto dos inquéritos de avaliação pedagógica.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / AE

5.2. EIXO II | INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

5.2.1. OE6. Aumentar a produção científica de relevância

Em 2019 está previsto o reforço de colaboradores (professores, investigadores e bolsiros) afetos às tarefas de investigação e à produção científica. Este reforço estará associado ao resultado da candidatura institucional ao emprego científico, ao financiamento das UI que se submeteram à avaliação por parte da FCT e aos concursos abertos por via dos projetos FCT em curso, nos quais o Politécnico de Leiria é promotor principal. Este aumento do corpo de investigadores (bolsiros ou contratados), bem como o reforço dos mecanismos de incentivos à realização de atividade I&D+i de professores, investigadores e estudantes, quer através de distinções, quer de bolsas ou de outros instrumentos de reconhecimento do mérito, será determinante para o crescimento da produção científica de relevância, bem como do número de projetos de investigação financiados em que o Politécnico de Leiria tem participação.

● Descrição das atividades estratégicas

Em 2019 será mantido o acompanhamento do processo de avaliação das quinze UI do Politécnico de Leiria por parte da FCT, que teve início em 2018 com a visita a cinco UI. Pela primeira vez, o Politécnico de Leiria contará com 100% das suas UI, nas quais tem participação enquanto unidade principal, unidade de gestão ou é associado (no caso das entidades privadas sem fins lucrativos), submetidas ao processo de avaliação por parte da FCT. Com o resultado da avaliação prevê-se o reforço dos meios financeiros disponíveis para a concretização dos planos estratégicos definidos por cada UI para os próximos quatro anos.

De igual modo, 2019 será o ano em que serão concretizadas as contratações dos dez professores e quatro investigadores contemplados no âmbito da avaliação da candidatura do Politécnico de Leiria ao programa FCT Emprego Científico – modalidade de apoio institucional, bem como um investigador através da aplicação da norma transitória do Decreto-Lei n.º 57/2016 em relação aos bolsiros pós-doc. A contratação destes elementos, cujos concursos serão abertos em áreas estratégicas alinhadas com os interesses, quer das UI, quer das UO do Politécnico de Leiria, trará um reforço onde se pretende alicerçar o crescimento da atividade de investigação em áreas consideradas fundamentais.

Outro fator fundamental é o reforço da participação em projetos de investigação, sobretudo no âmbito de instrumentos financeiros da FCT, Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros (e.g. Projetos em copromoção; Projetos integrados de IC&DT; Programas de Ações Conjuntas; Projetos IC&DT em todos os domínios científicos; Projetos Mobilizadores). Dentro destes programas, atenta a missão do Politécnico de Leiria no fomento de projetos de I&D+i em parceria com empresas, assume uma especial relevância a realização de projetos em copromoção, como um instrumento para reforçar as publicações em colaboração com empresas que difundam conhecimento e/ou tecnologias com impacto setorial.

O aumento do número de projetos deverá promover o envolvimento de estudantes e recém-diplomados do Politécnico de Leiria nas atividades de I&D+i, devendo procurar-se igualmente a potenciação das interações bidirecionais entre as atividades de I&D+i e de formação, criando ações baseadas na experiência e na experimentação (*research-based learning*).

A divulgação do trabalho de investigação realizado é fundamental para o reconhecimento interno e externo da produtividade científica e cria a oportunidade para o estabelecimento de sinergias entre os investigadores de diferentes UI do Politécnico de Leiria, mas também de investigadores externos. Neste âmbito, em 2019 manter-se-á a organização de eventos de divulgação interna das UI, abertos ao exterior, onde sejam apresentados os casos de sucesso e promovida uma discussão de temas relevantes para a comunidade científica.

Numa lógica de criação de mecanismos de discriminação positiva de professores, investigadores e unidades de investigação dar-se-á continuidade aos prémios “+ *Publicação Científica Internacional*”, “+ *Ciência*” e “+ *Crescimento*”, e ao processo de revisão do regulamento de avaliação do desempenho docente, valorizando a investigação e a inovação ao serviço da Sociedade.

As políticas de fomento das atividades de I&D+i devem estar alicerçadas em dados concretos da produtividade científica dos investigadores do Politécnico de Leiria. Estas ferramentas de registo poderão igualmente proporcionar um suporte importante para os processos de avaliação docente e dos prémios I&D+i, bem como gerar informações relevantes para os pedidos de dados gerados em vários âmbitos. Neste sentido, em 2019, será dado seguimento a um processo de criação de uma ferramenta de gestão da atividade científica que deverá, no longo prazo, dar igualmente apoio aos processos de aberturas de bolsas e investigação e ao acompanhamento financeiro de projetos financiados.

Será mantido o foco em políticas de Ciência Aberta, que fomentem a publicação em revistas ou outros meios de acesso aberto e a utilização do Repositório IC Online. Neste âmbito, será dada continuidade à relação entre as UI e as bibliotecas escolares do território de influência do Politécnico de Leiria, designadamente na divulgação do trabalho científico através do projeto “*Cientificamente Provável*”.

Do mesmo modo, a partilha de conhecimento tem nos congressos internacionais um dos seus principais fóruns, servindo simultaneamente como um mecanismo para reforçar a produção científica de relevância, nomeadamente quando são de dimensão internacional, preveem a revisão dos trabalhos submetidos pelos pares e estão associados a publicação em revistas de elevado fator de impacto. Está planeada a organização de vários congressos internacionais em diferentes áreas científicas que estarão associados a publicações dos trabalhos apresentados em revistas internacionais. Deste modo, serão reforçados os mecanismos promotores do aumento do número de publicações com impacto internacional, nomeadamente livros ou publicações em revistas com revisão por pares, por exemplo as associadas às maiores bases de dados bibliométricos internacionais (e.g. *Scopus*, *Thomson*, *ERIH*, *IBSS* e *Scielo*).

Quadro 20. EIXO II | OE6 – Síntese das atividades a desenvolver em 2019

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Apoiar no processo de avaliação das UI pela FCT.	X	X			Presidência / UI / Escolas
Candidatar e executar programas para contratação de investigadores e promoção de emprego científico.	X	X	X	X	Presidência / UI / Escolas
Reforçar o apoio na participação de projetos I&D+i em programas nacionais e internacionais competitivos.	X	X	X	X	Presidência / UI / Escolas
Criar mecanismos de estímulo para associação dos estudantes ao ecossistema de investigação e inovação do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Escolas / UI
Implementar encontros de partilha interna de casos de sucesso e discussão sobre aspetos relevantes da atividade I&D+i do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Presidência / UI / Escolas
Promover os prémios I&D+i do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Presidência
Estudo e desenvolvimento de uma plataforma de gestão de ciência.	X	X	X	X	Presidência
Estimular políticas de ciência aberta.	X	X	X	X	Presidência / Escolas/ UI
Aumentar o número de congressos internacionais com publicação de artigos em revistas internacionais indexadas (e.g. <i>Scopus</i> , <i>Thomson</i> , <i>ERIH</i> , <i>IBSS</i> e <i>Scielo</i>).	X	X	X	X	Escolas / UI

5.2.2. OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido

O Politécnico de Leiria tem na sua génese uma forte matriz de investigação orientada para a sociedade, alicerçada na realização de projetos I&D+i em parceria com empresas e instituições, particularmente com as da região de Leiria e Oeste. Importa nesta ótica potenciar a integração de estudantes em estágios ou projetos que decorrem em ambiente profissional, mormente ao nível das formações de 2.º ciclo, bem como a integração da experiência colhida nas atividades de investigação no ambiente de ensino-aprendizagem. Esta será a base de um processo de valorização e partilha de conhecimento, em que os ativos de todas as partes serão reforçados, num processo que potencie o crescimento social, económico e cultural da região e do país.

Alinhados com esta visão, serão estratégicos os mecanismos de proteção dos ativos do conhecimento, mas também meios de os colocar ao serviço da sociedade, transferindo-os para a economia, de modo a estimular o reinvestimento na investigação e inovação. Terá igualmente um papel relevante o estímulo à criação de *start-ups* de base científica, tecnológica e de inovação social, num processo que envolverá as incubadoras da região, os parques de ciência e tecnologia e laboratórios colaborativos, que operam nas regiões de Leiria e Oeste.

● Descrição das atividades estratégicas

A região de Leiria e Oeste tem na sua matriz identitária um ecossistema empreendedor onde o Politécnico de Leiria é um dos seus principais atores. Neste âmbito, serão estratégicos os eixos de promoção do

empreendedorismo e de criação de novas empresas, bem como o envolvimento em infraestruturas potenciadoras das atividades de I&D+i em conjunto com empresas e instituições do território. Numa estratégia articulada com o programa Startup Portugal, o Politécnico de Leiria fortalecerá a sua atividade enquanto entidade facilitadora na criação de *startups* e *spin-offs*, principalmente através dos seus estudantes e diplomados. O projeto PoliEmprende e Materializa são dois excelentes exemplos, bem como o programa INOV C 2020, que foi financiado no âmbito do Centro 2020. Na mesma linha, será publicado, em 2019, o regulamento que enquadra os termos em que o Politécnico de Leiria apoia a criação de empresas *spin-off*, criadas a partir das atividades de investigação e intensivas em conhecimento desenvolvidas internamente. O Politécnico de Leiria reforçará a sua participação ativa nas três incubadoras em que é associado, promovendo junto dos seus estudantes e diplomados os instrumentos e mecanismos de incentivo à criação de empresas, como o *Startup voucher* e o Vale Incubação.

Na dimensão da participação em infraestruturas de suporte na partilha e valorização de conhecimento científico produzido ao serviço da sociedade, em 2019, o Politécnico de Leiria submeterá, em consórcio, uma candidatura ao financiamento do Parque de Ciência e Tecnologia de Peniche.

Os laboratórios colaborativos são um importante instrumento estratégico e operacional para fortalecer a relação entre a academia e a sociedade, particularmente empresas, no desenvolvimento de projetos I&D que promovam a partilha e a valorização de conhecimento. Neste âmbito, será determinante continuar a gerar oportunidades de participação ativa em novos consórcios, bem como o apoio, enquanto associados, na submissão a financiamento do Laboratório Colaborativo *SmartFarm*, em Torres Vedras.

A produção de ciência com impacto, que esteja ao serviço da sociedade, só é possível quando existe massa crítica qualificada, mas também infraestruturas científicas e tecnológicas capazes de dar resposta aos desafios gerados no âmbito do desenvolvimento dos projetos I&D+i. Neste âmbito, serão também criadas novas instalações do Laboratório de Investigação em Design e Artes - LIDA, no edifício da Biblioteca do campus 3. Mantém-se igualmente a relevância da rede PAMI (*Portuguese Additive Manufacturing Initiative*), liderada pelo Politécnico de Leiria e criada no âmbito do Roteiro Nacional das Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (RNIE) promovido pela FCT.

Para além disto, será dada continuidade aos esforços para encontrar instrumentos financeiros para reforçar as infraestruturas científicas, quer seja pela criação de novas áreas, quer seja pela melhoria e adaptação dos espaços existentes. Estas infraestruturas não serão críticas para o crescimento da atividade I&D+i, funcionando igualmente como polos de atração para o envolvimento de estudantes nos processos de investigação, particularmente de estudantes de mestrado e doutoramento. Neste âmbito, estão previstas a implementação e programação da Galeria da ESAD.CR, bem como a requalificação de Laboratórios para Investigação, no Edifício da ESSLei, a criação de um *Experience Center*, em parceria com a Siemens, na ESTG e no Edifício C do *campus 2*.

Muitos dos desafios sociais do século XXI estão direta e indiretamente associados à área da saúde e da inovação social. Neste contexto, será igualmente relevante o envolvimento do Politécnico de Leiria na criação de um Centro Académico Clínico, de modo a suportar a atividade de formação, principalmente de 2.º e 3.º ciclos, investigação e prestação de serviços à comunidade. A concretização do Centro Académico Clínico, em plena articulação com o Centro Hospitalar de Leiria e contando com o particular envolvimento da ESSLei e do ciTechCare, permitirá fomentar a investigação e a prestação de serviços inovadores à comunidade na área da saúde.

Deverão também ser dinamizadas iniciativas para valorizar os ativos do conhecimento, nomeadamente no seio da propriedade intelectual. Neste âmbito, será dada continuidade à capacitação de estudantes, técnicos, professores e investigadores nesta área, estando previstas iniciativas como: a realização de uma mostra de tecnologia e propriedade industrial do Politécnico de Leiria, cujo público-alvo são empresas; visitas às UI para avaliação dos projetos que poderão ter potencial de proteção; produção de fichas das invenções para comunicação em diferentes formatos; missões internacionais de *benchmarking* e divulgação internacional; suporte na manutenção e em novos pedidos de registo de propriedade industrial, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

Quadro 21. EIXO II | OE7 – Síntese das atividades a desenvolver em 2019

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Aumentar o número de <i>startups</i> criadas por estudantes, diplomados, professores e investigadores do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Criar um Parque de Ciência e Tecnologia no porto de Peniche.	X	X	X	X	Presidência / ESTM / MARE
Criar o Laboratório Colaborativo SmartFarm, em Torres Vedras.	X	X	X	X	Presidência / ESTG / ESTM / UI
Criar espaços diferenciadores que potenciem a valorização e partilha de conhecimento (ESSLei, ESAD.CR, ESTG).	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Criar um Centro Académico Clínico na área da saúde de suporte à formação, investigação e prestação de serviços.	X	X	X	X	Presidência / ESSLei / ciTechCare
Organizar uma mostra de tecnologia e propriedade industrial do Politécnico de Leiria.				X	Presidência

5.2.3. OE8. Promover a inovação social

O ano de 2019 será o ano de concretização de alguns projetos âncora que consubstanciam um dos objetivos estratégicos diferenciadores na estratégia 2020 do Politécnico de Leiria, a inovação social. A dimensão da inovação social será desenvolvida em diversas vertentes, incluindo a pedagógica, de investigação, de empreendedorismo e de serviços à comunidade. Neste contexto, o desenvolvimento de metodologias e estratégias de formação inclusivas, do ponto de vista dos conteúdos e materiais, bem

como a contínua melhoria da acessibilidade dos equipamentos públicos, serão prioritários. Será dado especial enfoque ao estímulo do empreendedorismo social, com o arranque da atividade da *Leiria Social Innovation Hub*, incubadora social. Pretende-se estimular a geração de projetos que contribuam para a resposta a problemas *societais*, simultaneamente criando valor económico e permitindo a geração do próprio emprego. Também as iniciativas de solidariedade, a realizar em articulação com os municípios, instituições de solidariedade social e associações, serão uma prioridade, potenciando competências transversais dos estudantes, de modo a reforçar a consciência social e a identidade comunitária dos diplomados do Politécnico de Leiria.

● **Descrição das atividades estratégicas**

O Politécnico de Leiria vai continuar, em 2019, a dinamizar campanhas solidárias e ações de voluntariado que envolvam a comunidade académica, particularmente os estudantes e as suas Associações. Exemplos claros disso são a emblemática campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos” que terá o seu momento mais visível no âmbito da IX Gala da Inclusão, a criação e dinamização da Bolsa de Voluntariado, as campanhas “papel por alimentos”, a “recolha de sangue” e a recolha de bens para apoio a famílias carenciadas.

No âmbito do reforço do empreendedorismo social, é de destacar o projeto de instalação da *Leiria Social Innovation Hub*, financiado no âmbito do Portugal Inovação Social, que será iniciado em 2019. Além das atividades conducentes à necessária preparação do espaço para a incubadora social, serão desenvolvidas atividades que promovam o surgimento de projetos de inovação e empreendedorismo social, incluindo a organização de seminários e ações de capacitação para o investimento social. Neste âmbito, será igualmente relevante o arranque previsto para 2019/2020 da licenciatura proposta em *Empreendedorismo e Inovação Social*.

No que se refere à promoção da inclusão, o projeto “Politécnico de Leiria 100% inclusivo” iniciado em 2018, constituirá uma iniciativa marcante, dada a sua natureza multidisciplinar e integradora de respostas diferenciadas para estudantes com necessidades educativas de carácter permanente. Em 2019 será iniciada a implementação de um conjunto de dez medidas desenhadas no âmbito deste projeto, que visam a promoção da inclusão, o sucesso e o bem-estar dos estudantes com necessidades educativas especiais. Estas medidas, pensadas de acordo com uma abordagem holística, visam proporcionar um apoio a estes estudantes nas várias vertentes de que necessitam, num formato adaptado ao perfil de cada um e com um acompanhamento institucional permanente.

Paralelamente, as respostas de todos os serviços serão também continuamente adaptadas, procurando promover a inclusão de toda a comunidade académica. São exemplo destas atividades: o reforço do acervo dos livros em multiformato (áudio, LGP, braille e pictogramas), a existência de ementas em *braille* e a adequação de instalações, equipamentos e espaços exteriores a pessoas com mobilidade reduzida, nos vários *campi* do Politécnico de Leiria.

Na área da inclusão e inovação social serão também desenvolvidas diversas atividades I&D+i nesta temática ao serviço da comunidade envolvente do Politécnico de Leiria. Para 2019, estão planeados vários projetos, ações de formação e serviços em cooperação com os municípios, associações, instituições de solidariedade social, museus, entre outros. Como exemplos, destacam-se o Projeto PROMUVI (Música para pessoas com deficiência visual), o Projeto Olhares Compartilhados em Portugal (Fotografia para pessoas com deficiência visual), a avaliação de crianças/jovens e adultos, o desenvolvimento de produtos de apoio a cidadãos com NEE e a articulação com escolas secundárias para melhor encaminhamento e acolhimento de estudantes NEE.

O Programa IPL60+ continuará a contribuir em múltiplas dimensões para a inclusão social. Os Serviços de Ação Social desempenham também um papel fundamental na área da inclusão e cidadania, através da disponibilização de diversas modalidades desportivas com treinos regulares, apoiando a participação dos estudantes em atividades desportivas e de lazer para a criação de hábitos de vida saudáveis.

Quadro 22. EIXO II | OE8 – Síntese das atividades a desenvolver em 2019

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Dinamizar campanhas solidárias e ações de voluntariado inovadoras que envolvam a comunidade académica.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / SAS / AE / CRID
Promover a instalação do Leiria Social Innovation Hub no campus 5, em parceria com a IDD.	X	X	X	X	Presidência / CTC- OTIC
Implementar o projeto “Politécnico de Leiria 100% inclusivo”.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / SAPE / SAS /CRID
Consolidar repostas inovadoras para estudantes com necessidades educativas especiais de carácter permanente e realizar intervenções de melhoria das acessibilidades a serviços, portal e espaços exteriores.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / SAS / UED
Reforçar os projetos e serviços I&D+i na área da inclusão e inovação social em cooperação com a comunidade.	X	X	X	X	ESECS / CRID

5.2.4. OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional

O Politécnico de Leiria continuará a consubstanciar o compromisso de colocar o conhecimento ao serviço da sociedade. Para a concretização desse objetivo importa, desde logo, reforçar a rede de parcerias regionais, aproximar as atividades de investigação científica das necessidades empresariais, das entidades empregadoras e de formação e da sociedade em geral, e reforçar o número de projetos aplicados e serviços técnico-científicos, realizados em colaboração com empresas regionais, associações setoriais, organizações sem fins lucrativos, centros de associações de escolas, escolas, municípios e instituições culturais de modo a maximizar o impacto regional da investigação, criação e fruição cultural. Será igualmente importante continuar a trabalhar em conjunto com vários atores regionais e nacionais para a

criação de estratégias e a promoção de novas infraestruturas científicas que fomentem o desenvolvimento de novas empresas.

● **Descrição das atividades estratégicas**

Os projetos em copromoção constituem um dos mecanismos mais relevantes para desenvolver atividade de investigação e inovação em parceria com as empresas, principalmente porque têm a investigação ao serviço do desenvolvimento de produtos, processos e serviços. O Politécnico de Leiria, em 2019, terá cerca de vinte projetos copromoção em execução, envolvendo mais de vinte empresas.

As prestações de serviço, respondendo a solicitações específicas dos *stakeholders* regionais, são igualmente um importante veículo de partilha de conhecimento, permitindo uma aprendizagem mútua entre a academia e a sociedade, baseada na resolução de problemas concretos. Adicionalmente, constituem uma fonte de receitas próprias, que ao serem reinvestidas nas infraestruturas e atividades de I&D, permitirão a geração de efeitos cumulativos de geração de inovação.

Em 2019, visando o reforço da realização de projetos orientados para a sociedade e de serviços técnicos, serão organizadas diversas reuniões e eventos com parceiros empresariais, associações, incubadoras e aceleradoras, nas quais se pretende divulgar competências internas e recolher ideias de problemas / desafios para desenvolvimento em projetos e/ou serviços. Será igualmente mantida a participação em grupos de trabalho temáticos, como o grupo TICE.Leiria, em parceria com a NERLEI, ou o grupo *SmartCoast*, na área das TICE aplicadas à economia azul, entre outros. Ainda neste domínio será dada continuidade à estreita colaboração com as diversas ordens profissionais, de modo a potenciar o enquadramento dos diplomados do Politécnico de Leiria.

A partilha e valorização de conhecimento passa também pela transferência de direitos de propriedade intelectual para o mercado, proporcionando às empresas melhores condições para que possam inovar e diferenciar com sucesso os seus produtos e serviços no mercado nacional e internacional. Nesse sentido, o Politécnico de Leiria continuará a apoiar os processos de registo de propriedade intelectual, bem como os processos de negociação visando o licenciamento dos direitos para exploração comercial por empresas.

O estímulo do empreendedorismo, quer na perspetiva do reforço de atitudes empreendedoras junto dos nossos estudantes, quer na perspetiva da criação de empresas, contribui também para o desenvolvimento regional e nacional. Várias atividades suportarão esta linha de ação em 2019, na sua maioria referidas no OE7. Adicionalmente a estas, serão organizadas diversas atividades de reforço do envolvimento do Politécnico de Leiria nas incubadoras e aceleradoras da região, nomeadamente a IDD, Open, StartUp Leiria e OBITEC (ex.: visitas de estudo, criação de bolsa de consultores, participação em projetos conjuntos).

A colaboração com a sociedade nas áreas da educação, das artes e da promoção da criatividade, para além de ser parte integrante da responsabilidade social de qualquer IES, possui uma ligação muito forte

às áreas de conhecimento do Politécnico de Leiria. São vários os eventos que promoverão a partilha e valorização do conhecimento nestas áreas. No que respeita à educação, destacam-se: a organização de semanas temáticas que visam divulgar a região junto de estudantes do secundário (ex.: “Leiria In” e “Tanto Mar”), as iniciativas na organização de concursos em colaboração com escolas do ensino básico (nomeadamente na disciplina de Matemática), a formação contínua de professores, a cooperação com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares da Região Centro, nas valências de formação aos Centros TIC, além das diversas participações de professores do Politécnico de Leiria em iniciativas das escolas do ensino básico e secundário da região (nomeadamente, em Dias Abertos). No campo artístico e cultural, são de realçar as atividades da Cátedra UNESCO “Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade” do Politécnico de Leiria, cujo foco se situa na formação, economia criativa, inclusão social, bem como na organização de conferências, publicações e exposições. Destaca-se também o programa de exposições e eventos culturais, marcados pelo cruzamento de saberes e promoção das literacias, a realizar nas Bibliotecas e em parceria com municípios integrados na rede Cultura 2027, de salientar também a realização do Festival *EVA – Festival de Vídeo e Artes Digitais*, exposições abertas à sociedade dos finalistas da ESAD.CR, o Festival *Ofélia – Festival de Teatro e Artes Performativas*, a apresentação pública de peças de teatro, o Festival *Impulso*, a iniciativa “Mês do mar” e as atividades culturais em parceria com bibliotecas municipais e escolares da região de Leiria e Oeste.

Quadro 23. EIXO II | OE9 – Síntese das atividades a desenvolver em 2019

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Executar e reforçar os projetos I&D+i com empresas e outras entidades, particularmente da região de Leiria e Oeste.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Realizar serviços de I&D+i diferenciados e de elevado conteúdo técnico-científico.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Organizar reuniões com parceiros empresariais e de outra natureza, nomeadamente com ordens profissionais, com vista a divulgar e reforçar competências internas para colaboração em projetos e serviços.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Apoiar as atividades de registo da propriedade intelectual e de partilha e valorização do conhecimento através da transferência de direitos para o mercado.	X	X	X	X	Presidência
Estimular o empreendedorismo e apoiar a criação de <i>spin-offs</i> académicas.	X	X	X	X	Presidência / UI
Reforçar parcerias com a comunidade através de atividades em colaboração na área da Educação, Cultura e Artes.	X	X	X	X	Escolas / Presidência

5.3. EIXO III | *CAMPI*, RECURSOS E PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA

5.3.1. OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência

A relevância institucional, a perceção social e o impacto no território do Politécnico de Leiria dependem de todos os seus profissionais, onde professores, investigadores, técnicos e administrativos têm um papel absolutamente determinante e central. Neste âmbito, ter políticas centradas nas pessoas, que reforcem o espírito organizacional dos colaboradores, das relações de proximidade, das relações de cooperação interpares, do conhecimento pessoal e do sentido de pertença institucional é fundamental para atrair e reter profissionais de elevada competência bem como promover a sua satisfação profissional e o sentido de identidade “Politécnico de Leiria”. Estes são ingredientes fundamentais para promover mais responsabilidade, mais profissionalismo, em suma, compromisso institucional.

● **Descrição das atividades estratégicas**

Uma das atividades mais críticas e fundamentais no âmbito da valorização do mérito e do reconhecimento da atividade profissional de técnicos, administrativos, professores e investigadores está diretamente associada aos processos de avaliação. Em 2019, será realizado o processo de revisão da grelha de avaliação do desempenho docente, com o objetivo claro de a transformar num instrumento efetivo de valorização do mérito de um professor de uma instituição de ensino superior plena, funcionando como um instrumento motivacional e de alinhamento com a visão político-estratégica da instituição. Também em 2019, será concretizado o trabalho de melhoria do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), enquanto instrumento de relevância no reconhecimento do mérito e na progressão da carreira de técnicos e colaboradores. Neste âmbito, em contexto reforçado na responsabilidade das direções de serviço no processo, será criado um regulamento interno que promova a adaptação do SIADAP à estrutura funcional do Politécnico de Leiria, promovendo a audição de técnicos e administrativos.

A formação científica e pedagógica de professores e a formação técnica de colaboradores técnicos e administrativos é fundamental numa instituição de ensino superior como o Politécnico de Leiria que promove a valorização dos seus recursos humanos. Por outro lado, é fundamental criar ações de formação em domínios transversais, promotores de cultura de compromisso institucional e relação colaborativa interpares. Neste domínio, em 2019, será reforçada a preparação e implementação de programas de ações de formação transversais, avaliando áreas estratégicas e prioritárias como a inovação social, inclusão e acessibilidade, línguas (formação em inglês para todos os professores, técnicos e administrativos, que terá em 2019 a sua 6.ª edição), educação ambiental, empreendedorismo em equipa e ações de conhecimento institucional para participação em ações de representação nacional e internacional.

Em 2019, para além da formação contínua de professores, técnicos e administrativos, serão realizadas várias ações e atividades solidárias, desportivas, culturais e lúdicas, promotoras de um melhor conhecimento da comunidade do Politécnico de Leiria e de uma cultura de pertença institucional.

Em 2019 pretende-se continuar a desenvolver iniciativas indutoras de maior conhecimento transversal da instituição junto dos colaboradores, nomeadamente através da visita a unidades e serviços, da divulgação e distribuição de obras publicadas no Politécnico de Leiria, bem como da distribuição de material informativo. Em particular, continuar-se-á a promover a visita de professores, investigadores, técnicos e administrativos entre diferentes unidades orgânicas, UI e unidades funcionais, que permitirão um melhor conhecimento da instituição e partilha de boas práticas.

Em 2019, será realizado um reforço na cultura da criação de prémios de mérito, transversal a toda a instituição, para os colaboradores, como forma de reconhecimento de produtividade, nomeadamente através da criação de bolsas de mobilidade, ações de formação em contexto de imersão profissional nacional e internacional, ações de *team building*, entre outras. Neste âmbito, será criada uma estratégia que permita destacar no portal do Politécnico de Leiria (*e.g.* página M=CS²) técnicos, administrativos, professores e investigadores, dando ênfase à valorização e comunicação da atividade dos nossos profissionais, interna e externamente. Esta estratégia será realizada em articulação direta com os serviços, Escolas e UI, de forma a que seja aplicada de modo transversal ao Politécnico de Leiria.

As dimensões cultural, desportiva, criativa e de contacto com a sociedade são fundamentais para atrair e reter profissionais do Politécnico de Leiria. Neste âmbito, será mantido o Programa de Atividade Física Laboral (PAFL) desenvolvido pela ESECS e serão dinamizados estágios para professores, em ambiente de trabalho, como forma de apoio na partilha de conhecimento e tecnologia com empresas, numa iniciativa dinamizada pela ESTG. No âmbito das ações promotoras de sentimento de pertença e compromisso institucional, pretende-se realizar a ação “Um dia com as nossas crianças”, alargada a toda a comunidade Politécnico de Leiria.

No âmbito da atração e retenção de profissionais com elevada competência, em 2019 serão vários os instrumentos de apoio, nomeadamente a abertura de concursos para professores adjuntos e professores coordenadores, a abertura de concursos para cargos dirigentes intermédios e a abertura de concursos para a contratação de doutores nos domínios de investigação, gestão e comunicação de ciência, ao abrigo de projetos I&D+i (*e.g.* projetos FCT), da norma transitória do Decreto-Lei n.º 57/2017, e de outros programas de promoção do emprego científico. Paralelamente, pretende-se reforçar, sempre que necessário, e de modo transversal, os serviços de apoio, permitindo aumentar a eficiência e, simultaneamente, libertar mais os professores e investigadores para as dimensões de ensino, investigação e valorização e partilha de conhecimento e dignificar as condições de trabalho de técnicos e administrativos.

Quadro 24. EIXO III | OE10 – Síntese das atividades a desenvolver em 2019

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Realizar o processo de revisão dos procedimentos/regulamentos de avaliação de professores, técnicos e administrativos.	X	X	X	X	Presidência
Promover formação especializada e transversal de professores, técnicos e administrativos.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / SAPE
Realizar ações de motivação transversal utilizando ações de solidariedade social, atividades desportivas e culturais de relacionamento interpares.	X	X	X	X	Presidência/ Escolas / SAS / UI
Reforçar a mobilidade interna para visita e conhecimento de serviços, unidades orgânica e unidades funcionais.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Criar prémios de mérito, valorizar e comunicar a atividade dos profissionais do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Reforçar as atividades motivacionais através da cultura, desporto e de imersão criativa e empresarial.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Reforçar a abertura de concursos para professores adjuntos, professores coordenadores, cargos dirigentes intermédios e técnicos. Aumentar a contratação de doutores (investigadores e pós-docs) para atividades de investigação, gestão e comunicação de ciência.	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI

5.3.2. OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável

Uma instituição de ensino superior da dimensão e complexidade do Politécnico de Leiria procura processos de melhoria constantes na sua organização e gestão. Em 2019, estes processos de melhoramento serão continuados, quer na área da gestão financeira e orçamental, quer pela diversidade e pelo aumento gradual das fontes de financiamento, de forma a aumentar, sustentadamente, o seu peso relativo na estrutura orçamental do Politécnico de Leiria. Neste contexto, serão promovidas atividades indutoras do reforço das receitas próprias, sobretudo as decorrentes da captação de estudantes nacionais e internacionais, de projetos I&D+i, nacionais e internacionais, da prestação de serviços à comunidade, especialmente a empresas, promovendo o investimento na instituição, de modo a libertar meios financeiros para o cofinanciamento de investimentos estratégicos e a suportar custos transversais de estrutura. Na dimensão de organização, a prioridade será a simplificação e agilização na gestão de processos e na criação de canais específicos de circulação de fluxos de informação. A modernização da organização continuará a ancorar-se no reforço da utilização de plataformas digitais, na reorganização e melhoria de serviços, na segurança da informação e nos sistemas de apoio à decisão.

● Descrição das atividades estratégicas

A dimensão da melhoria contínua organizacional está diretamente associada à estrutura dos serviços e à forma de articulação entre os mesmos. Neste contexto, em 2019, serão várias as atividades promotoras de aproximação da Presidência aos colaboradores (professores, investigadores, técnicos e administrativos), como forma de valorizar a importância de todos na definição e implementação das

estratégias institucionais com efeito transversal. Com este intuito, continuarão a ser realizadas reuniões periódicas dentro dos serviços, entre diretores de serviço, entre diretores de serviço e a Presidência e entre a Presidência e professores, investigadores, técnicos e administrativos das Escolas, serviços centralizados e UI.

No âmbito da Direção de Serviços de Recursos Humanos serão várias as medidas de melhoria da organização e função, incluindo algumas já mencionadas nas atividades do OE10. Na dimensão organizacional destacar a criação de um espaço físico para dinamizar a atividade de *front-office* dos recursos humanos adequado à exigência e responsabilidade da função.

Na Direção de Serviços Académicos, em 2019 será dada continuidade à sua melhoria organizacional, designadamente pela intervenção na reorganização e melhoria dos espaços físicos de atendimento, nomeadamente pela introdução do balcão multisserviços, bem como pelo aperfeiçoamento do atendimento *online* (FAQs e Catálogo e Serviços na intranet). A automatização do carregamento de dados académicos através de módulo aplicacional de exportação de informação necessária para a integração com a plataforma de Bolsas da DGES, bem como a importação do Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior (SICABE) para o SIGES/CSE, serão também atividades prioritárias.

A melhoria dos fluxos de comunicação interna depende da capacidade de simplificação de processos e da digitalização e desmaterialização dos mesmos. Nesta perspetiva a interoperabilidade entre programas e plataformas continuará a ser uma prioridade, quer na dimensão académica, quer na dimensão da gestão documental e financeira. Em 2019, como processo de melhoria contínua, serão realizados investimentos nas plataformas existentes e na aquisição de novas plataformas, nomeadamente na área da gestão académica, da mobilidade internacional, entre outras. Neste âmbito, será também realizado o reforço no número de postos de trabalho virtuais, a melhoria da infraestrutura de servidores e a capacidade de segurança da informação pela aquisição de um *datacenter*.

A diversificação de novos formatos de formação que, direta ou indiretamente, sejam geradores do aumento de receitas próprias continuará, em 2019, a estar na agenda das atividades do Politécnico de Leiria. Por outro lado, as diversas atividades de contacto e parceria com empresas e outras instituições vão procurar identificar oportunidades de captação de financiamento, nomeadamente através do mecenato científico; *labeling* de laboratórios, salas práticas, oficinas e residências ou pela cedência de equipamentos. Neste âmbito, pretende-se estabelecer e/ou melhorar acordos com grandes instituições nacionais e multinacionais para soluções de financiamento em modelo de “*sponsorização*” e patrocínio, nomeadamente no financiamento de cátedras e academias de dimensão internacional. Em 2019, para além dos vários projetos e serviços I&D já referidos nos OE anteriores, prevê-se um reforço das receitas próprias pela execução do projeto “TeSP Equipamentos”, bem como pela agilização da execução financeira dos projetos “TeSP Funcionamento” pela via da introdução dos custos simplificados. Por outro

lado, serão reforçados os procedimentos de boa cobrança de créditos associados a serviços prestados e taxas académicas.

Em 2019, será implementada a política institucional para aplicação dos custos indiretos de projetos e serviços I&D+i, que permitirá suportar serviços transversais de apoio a UI e Escolas e, simultaneamente, reinvestir na investigação e na partilha e valorização de conhecimento.

Na dimensão da gestão estratégica, em 2019 será revisto o Manual de Controlo Interno, bem como elaborado o relatório sobre o Plano de Gestão de Riscos. Será também dado início ao processo de criação de um novo Plano Estratégico para o Politécnico de Leiria.

Quadro 25. EIXO III | OE11 – Síntese das atividades a desenvolver em 2019

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar as estruturas participativas que promovam reuniões entre setores, serviços e gabinetes. Promover reuniões da Presidência com professores, investigadores, técnicos e administrativos em todas as Escolas.	X	X	X	X	Presidência
Melhorar a organização e a funcionalidade da Direção de Recursos Humanos.	X	X	X	X	Presidência
Melhorar a organização e a funcionalidade dos Serviços Académicos.	X	X	X	X	Presidência
Aumentar os serviços desmaterializados e a interoperabilidade entre programas e plataformas. Reforçar a infraestrutura de suporte à desmaterialização.	X	X	X	X	Presidência
Intensificar a diversidade de financiamento (projetos I&D, projetos de formação, projetos reequipamento de laboratórios e oficinas, projetos de requalificação mecenato, <i>labeling</i> laboratórios, cedência de equipamentos, formação avançada, etc).	X	X	X	X	Presidência / Escolas / UI
Implementar a política institucional para gestão orçamental de PSERs, custos indiretos e utilização excedentária de recursos humanos imputados a projetos I&D+i.	X	X	X	X	Presidência
Desenvolver ações para rever e iniciar a elaboração de vários documentos de gestão estratégica.	X	X	X	X	Presidência

5.3.3. OE12. Ter *campi* sustentáveis

O Politécnico de Leiria, enquanto IES pública, tem no desenvolvimento sustentável uma das suas linhas programáticas transversais, pensando não só na ecoeficiência dos diferentes *campi*, com respeito pelas necessidades dos diferentes atores do ecossistema académico, mas também na educação ambiental e na promoção de uma consciência ambiental responsável, associada quer à formação formal quer à formação informal de estudantes, professores, investigadores, técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria. O Politécnico de Leiria tem igualmente a ambição de ser uma referência regional e nacional, capaz de inspirar e catalisar o desenvolvimento sustentável e inclusivo das instituições e organizações da região de Leiria e do Oeste.

Para este fim é importante uma evolução das infraestruturas do Politécnico de Leiria, tornando-as mais eco-sustentáveis, procurando igualmente a beneficiação e a criação de novos espaços que permitam à comunidade académica um maior usufruto das instalações e o desenvolvimento de programas que promovam os hábitos sustentáveis na nossa comunidade académica.

É igualmente estratégica a continuação das atividades sociais, que devem potenciar a cada vez maior interculturalidade dos *campi*, nas dimensões do desporto, cultura, criatividade, saúde e bem-estar, bem como o reforço de uma cultura de responsabilidade social e de cidadania, aprofundando as práticas inclusivas nas suas diversas dimensões, com vista a fazer da instituição um local onde todos e cada um na sua singularidade encontrem o seu espaço de desenvolvimento humano, em absoluta igualdade de oportunidades.

● Descrição das atividades estratégicas

Em 2019, o Politécnico de Leiria continuará a execução de alguns programas associados à melhoria das suas infraestruturas e de atividades que promovam os hábitos sustentáveis e uma educação para a cidadania dos nossos estudantes. Neste sentido, será dada continuidade às iniciativas e ações de sensibilização para a racionalização de consumos e a adoção de hábitos sustentáveis. Será igualmente mantida a procura de meios financeiros e programas de apoio que permitam manter e melhorar os programas em curso relacionados com estas atividades.

Continuarão a ser desenvolvidos projetos no âmbito da monitorização dos consumos e a promoção da sustentabilidade energética dos *campi* que contemplem a eficiência energética e produção de energia para autoconsumo. Para 2019, está prevista a instalação de uma solução de um *Datacenter* mais eficiente em termos energéticos e a continuação de utilização de terminais virtuais nos serviços, que reduzam o desperdício de equipamento e energia, a continuação de substituição de lâmpadas por equipamentos com tecnologia LED, bem como a criação de um espaço laboratorial e de demonstração de tecnologias ligadas à construção sustentável e aos equipamentos para utilização de energias renováveis. Para estes fins será efetuado o acompanhamento e candidatura a projetos que proporcionem o financiamento para o investimento associado.

Será igualmente mantido um foco em atividades de formação dos colaboradores para o desenvolvimento sustentável, higiene e segurança no trabalho, campanhas de sensibilização para a racionalização de consumos nas residências de estudantes e combate ao desperdício alimentar. Neste âmbito será promovida a aquisição de um fundo bibliográfico sobre alterações climáticas, economia circular, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e cidadania, que estará ao dispor de estudantes, investigadores, professores e funcionários técnicos e administrativos. Serão igualmente promovidas pequenas alterações de comportamento de uso dos espaços de forma a poupar energia e recursos, bem como a procura de soluções que favoreçam uma climatização natural dos edifícios.

No ano de 2019 continuará a aposta marcada nos meios de mobilidade suave e amigos do ambiente, com a continuação da promoção do Projeto U-Bike – Politécnico de Leiria, a utilização de automóveis elétricos, que terão postos de carregamento em todos os *campi* do Politécnico de Leiria. Para este fim continuaremos a acompanhar e promover candidaturas a programas de apoio à mobilidade elétrica na Administração Pública.

Será dada continuação às intervenções nos espaços exteriores dos *campi*, com a conclusão dos arranjos na ESTM, e mantida a colaboração com as estruturas autárquicas das Caldas da Rainha para a manutenção dos espaços exteriores na ESAD.CR. Em 2019 haverá uma preocupação acrescida com a promoção do plantio de árvores de espécies autóctones e a criação de áreas ajardinadas com espécies menos dependentes de manutenção regular e gasto de água, como algumas aromáticas (rosmaninho, alecrim autóctone, estevas, etc.), sendo avaliado o uso de prado em substituição das áreas relvadas. Será igualmente avaliada a implementação de postos de compostagem e a criação de depósitos que retenham águas das chuvas para rega das zonas ajardinadas dos *campi*.

Salienta-se igualmente a requalificação e criação de instalações que possam estar ao serviço do desporto e das atividades culturais, já referidas no OE9, enquanto atividades que promovem o desenvolvimento criativo e cultural da região. Neste âmbito, continuará a busca de instrumentos financeiros que permitam realizar algumas das intervenções potenciais já identificadas, como sejam a reabilitação do ginásio, a construção de cobertura para o campo desportivo das residências de Leiria, a construção do edifício multiusos para eventos culturais e desportivos ou a construção de um pavilhão desportivo, objetivos que variam na antiguidade e na prioridade, mas que permanecem bem presentes. A promoção da prática desportiva será reforçada através da realização de múltiplas iniciativas, tais como o “All Dance”, o Programa de Atividade Física para Estudantes (PAFE) ou o apoio dos Serviços de Ação Social na disponibilização de treinos regulares de diferentes modalidades desportivas e participação nas competições promovidas pela Federação Académica de Desporto Universitário. A consolidação da rede interescolas do Politécnico de Leiria favorecerá a organização de eventos desportivos, que terá na Gala do Desporto um momento alto da visibilidade pública da importância da prática desportiva, onde também são distinguidos os atletas do Politécnico de Leiria que se destacaram no ano letivo 2018/2019.

No âmbito das intervenções no Edifício A da ESECS e no Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR, identificadas pela necessidade de melhoria da eficiência energética do edifício e remoção das estruturas com fibrocimento, serão mantidas as iniciativas para a procura de soluções que poderão passar pela candidatura a programas financiados para a eficiência energética ou a reabilitação urbana.

Quadro 26. EIXO III | OE12 – Síntese das atividades a desenvolver em 2019

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Implementar medidas de monitorização, redução e racionalização de consumos e procurar oportunidades de candidatura a projetos de sustentabilidade.	X	X	X	X	Presidência / SAS / Escolas
Reforçar a execução física e financeira do projeto U-Bike e a capacitação dos <i>campi</i> para a utilização de veículos elétricos.	X	X	X	X	Presidência / SAS
Intervir nos espaços exteriores dos <i>campi</i> da ESAD.CR e ESTM.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Reforçar as atividades desportivas e melhoramento das infraestruturas de apoio ao desporto.	X	X	X	X	Presidência / SAS / Escolas
Requalificar o Edifício A da ESECS e o Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR.	X	X	X	X	Presidência / Escolas

5.4. EIXO IV | INTERNACIONALIZAÇÃO

5.4.1. OE13. Reforçar a internacionalização

No âmbito deste objetivo estratégico, pretende-se continuar a intensificar as atividades internas e externas de suporte à internacionalização da instituição, aumentando de modo gradual e sustentado os resultados das diferentes dinâmicas da internacionalização, nomeadamente, a captação de estudantes internacionais, a mobilidade de estudantes, professores, técnicos, administrativos e investigadores, e o desenvolvimento de atividades de formação, investigação e extensão em conjunto com parceiros internacionais.

● Descrição das atividades estratégicas

Em 2019, pretende-se continuar a promover a formação internacional colaborativa com instituições de ensino superior parceiras. Por um lado, pretende-se reforçar as parcerias já existentes, prevendo-se, por exemplo, o aumento número de estudantes da licenciatura em *Tradução e Interpretação - Português/Chinês - Chinês-Português* fruto da parceria com a Beijing Language and Culture University (BLCU) e o Instituto Politécnico de Macau, e o reforço da parceria com a Universidade Feevale do Brasil no mestrado em *Controlo de Gestão*. Por outro lado, pretende-se avançar com novas duplas titulações e programas em parceria, prevendo-se a parceria com a Universidade Técnica de Manabi, Equador, no mestrado em *Aquacultura*, a parceria com a Universidade Tecnológica do Panamá no mestrado em *Engenharia Informática - Computação Móvel* e a parceria com a Universidade de Santiago, Cabo Verde, em mestrados na área da *Enfermagem*.

Em 2019, pretende-se ampliar de modo transversal a mobilidade, *incoming* e *outgoing*, de estudantes e colaboradores. Por um lado, aumentar o financiamento recebido via candidatura Erasmus+ K103, com vista ao apoio a mobilidades *outgoing* na Europa e, por outro, expandir o intercâmbio de estudantes, pessoal docente e não docente com os países terceiros, especialmente com o leste europeu (Rússia e Ucrânia), no âmbito do ICM - International Credit Mobility. Será também mantido o trabalho em rede, nomeadamente nas redes internacionais EAEC/ERACON e LEO-NET, e será promovida a cooperação entre os gabinetes de cooperação internacional através da Divisão de Comunicação e Relações Internacionais (DCRI).

No âmbito da promoção da mobilidade *incoming*, pretende-se aumentar o número de unidades curriculares lecionadas em Inglês em cursos do 1.º ciclo, promover o estabelecimento de novas parcerias para cursos específicos e reforçar os eventos de receção de que são exemplo a Semana Internacional, a realizar em maio, e a *Open Staff Week*, a realizar em novembro, e o *Summer Course Portugal Tourism - Heritage and Creativity* (ESTM).

No âmbito da mobilidade *outgoing*, serão organizados eventos de apresentação e promoção de programas de mobilidade internacional para a realização de períodos de estudo ou de estágio (estágio curricular ou extracurricular para estudantes ou recém licenciados ou mestrados) no estrangeiro, em maior articulação com as coordenações de curso. Complementarmente, pretende-se simplificar e modernizar a gestão dos processos de mobilidade e cooperação internacional através de uma plataforma digital específica.

Em 2019, pretende-se reforçar as parcerias internacionais quer através da ampliação da rede *IPL Global Academy* e das parcerias com a AUIP, AULP e OEI, quer através de projetos internacionais que potenciam o trabalho em rede de investigadores e estudantes, de que são exemplo os projetos “*Twinning EXCELDERLY*”, “*Villages On Move*”, “*Green thermosets*”, “*ADDISPACE*”, “*ADD.ADDITIVE*”, “*TOOLING.4G*” e “*PRODUTECH SIF*”. No âmbito das iniciativas de divulgação internacional, o Politécnico de Leiria irá continuar a promover a sua oferta formativa em plataformas *web* internacionais e em eventos e feiras internacionais e irá procurar reforçar as ações de diplomacia relacional com as embaixadas portuguesas. Paralelamente, pretende-se também continuar a potenciar a ação dos *alumni* internacionais como agentes externos de divulgação e recrutamento.

Pretende-se também reforçar em todas as Escolas as ações relacionadas com o acolhimento de estudantes internacionais, promovendo a sua integração, segurança e bem-estar. Serão dinamizados, de novo, eventos como *Sunset Party*, Festa de Natal, *Language Speed Dating*, Semana Cultural Chinesa, Dia do Ano Novo Chinês, Dia dos Embaixadores ESTM, entre outros. Será ainda dinamizado um novo espaço nas redes sociais especialmente dedicado a estudantes internacionais, através da disponibilização multilingue de informações, alertas e testemunhos. Continuarão a ser assegurados em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche cursos de Língua Portuguesa para estudantes internacionais e estudantes em mobilidade.

Quadro 27. EIXO IV | OE13 – Síntese das atividades a desenvolver em 2019

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Promover a formação internacional colaborativa com instituições de ensino superior.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Reforçar a mobilidade, <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> , de estudantes e colaboradores.	X	X		X	Presidência / Escolas
Aumentar os programas de parceria internacional, promotores da mobilidade e da captação direta de estudantes.	X	X	X	X	Presidência / Escolas
Reforçar as atividades de acolhimento e integração dos estudantes internacionais.	X	X	X	X	Presidência / Escolas

5.5. EIXO V | EVOLUÇÃO PARA UNIVERSIDADE

5.5.1. OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional

O reconhecimento crescente da qualidade e relevância do Politécnico de Leiria nas suas atividades de formação, investigação e inovação está sempre associado à qualidade dos seus diplomados e dos processos, produtos e serviços desenvolvidos, quer em projetos I&D, quer em serviços de inovação. No entanto, a notoriedade está também associada à melhoria dos processos de divulgação da atividade da instituição, à promoção da marca Politécnico de Leiria e à capacidade de atrair estudantes, professores, investigadores e parceiros para o desenvolvimento de iniciativas em cooperação.

● Descrição das atividades estratégicas

Pretende-se dar continuidade, em 2019, à implementação de uma estratégia institucional transversal a todas as unidades e plataformas tecnológicas, de modo a reforçar a comunicação da marca Politécnico de Leiria. Pretende-se divulgar as atividades desenvolvidas e os casos de reconhecido sucesso através de múltiplos canais, tais como páginas *web* institucional, das Escolas e das UI, redes sociais das várias unidades, imprensa regional, nacional e estrangeira, bem como através da participação de professores, investigadores, técnicos, administrativos e estudantes em eventos científicos e culturais.

Será dada, em particular, nova ênfase à presença em redes sociais, procurando potenciar estes canais como ferramentas estratégicas de comunicação e divulgação a nível regional, nacional e internacional das atividades de formação, investigação e inovação, de modo a aumentar o impacto do Politécnico de Leiria. Pretende-se continuar a divulgar iniciativas e atividades diferenciadoras do Politécnico de Leiria, nomeadamente, projetos, prémios, distinções, seminários, conferências, *workshops* e cursos de formação específica e avançada, e pretende-se reforçar a comunicação de ciência associada aos vários projetos I&D+i em execução.

Continuarão a ser apoiadas as várias iniciativas de comunicação desenvolvidas e suportadas por estudantes, e continuará a ser valorizada a partilha de casos de sucesso associados a estudantes, diplomados, colaboradores e entidades com colaboração direta do Politécnico de Leiria, através da divulgação nos órgãos de comunicação social e nas diferentes plataformas *web*, nomeadamente, nas páginas *web* e redes sociais das várias estruturas do Politécnico de Leiria.

Será promovida a atualização e melhoria dos portais do Politécnico de Leiria, nomeadamente com a melhoria da integração de ferramentas de *Web Analytics* e aplicação de técnicas de SEO, *responsive design*, suporte de multi-idioma, indexação e pesquisa de conteúdos.

Quadro 28. EIXO V | OE14 – Síntese das atividades a desenvolver em 2019

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Reforçar a marca Politécnico de Leiria de um modo transversal às várias unidades e plataformas tecnológicas.	X	X	X	X	Presidência/ Escolas / UI / UED
Reforçar a presença em redes sociais.	X	X	X	X	Presidência/ Escolas / UI
Intensificar a comunicação sobre atividades e resultados diferenciadores.	X	X	X	X	Presidência/ Escolas / UI
Melhorar os portais do Politécnico de Leiria.	X	X	X	X	Presidência / UED

5.5.2. OE15. Ter formação de 3.º ciclo

Com a publicação, em agosto de 2018, do novo regime jurídico de gaus e diplomas, fica aberta a possibilidade dos Politécnicos virem a ministrar formação de 3.º ciclo. Esta possibilidade dependerá das condições demonstradas pela instituição para a acreditação destes cursos, o que justifica a evolução que o Politécnico de Leiria tem vindo a realizar nos últimos anos neste domínio e as atividades previstas nos objetivos estratégicos relacionados com os eixos da investigação e partilha e valorização de conhecimento.

O trabalho realizado até à data permitiu que neste momento o Politécnico de Leiria já seja a instituição de acolhimento de dezenas de estudantes de doutoramento. Com o reforço da capacidade instalada por via das contratações que ocorrerão no âmbito do resultado da candidatura institucional ao apoio ao emprego científico, dos projetos FCT que tiveram início no final de 2018 e pelo desenrolar dos planos estratégicos previstos para as UI do Politécnico de Leiria, espera-se um aumento da produção científica e do número de doutorandos em processo de orientação ou coorientação por professores e investigadores do Politécnico de Leiria.

Neste sentido, será dado natural seguimento à estratégia de submissão de formação superior de 3.º ciclo, em associação com outras IES nacionais e/ou internacionais, bem como ao trabalho de diplomacia institucional para garantir as alterações legislativas ainda necessárias, designadamente a alteração do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e a Lei de Bases do Sistema Educativo.

● Descrição das atividades estratégicas

Enquadrado no eixo estratégico do Politécnico de Leiria de “Evolução para universidade”, um dos objetivos fundamentais para o próximo quadriénio passa pela criação de cursos de 3.º ciclo, alavancados nas atividades de I&D da instituição e que promovam a articulação direta com empresas e instituições da região. Neste sentido serão estudadas e preparadas, em conjunto com IES nacionais e internacionais, novas propostas de cursos de 3.º ciclo a submeter à A3ES.

Neste sentido será dada continuidade à elaboração do dossier de candidatura de um programa doutoral em associação na área do *Direct Digital Manufacturing*, cuja submissão está prevista ocorrer no início de 2019. Será feito igualmente o acompanhamento do processo submetido em 2018 à A3ES para a criação de um programa doutoral de interface na área do *Serviço Social (Intervenção Social)*, em associação com a Universidade Lusófona.

Deverá, no entanto, continuar o trabalho de procura de parceiros e preparação de novas candidaturas em associação, que estarão associadas a áreas em que exista na instituição a massa crítica necessária e atividades de investigação relevantes, quer em termos de projetos realizados envolvendo doutorandos, mas também outras iniciativas, como cursos de formação avançada de curta duração, abertos à sociedade, particularmente a pensar na atualização ao longo da vida de profissionais das empresas e entidades da região, mas que no futuro possam ser, simultaneamente, parte integrante de planos curriculares de programas de doutoramento.

Quadro 29. EIXO V | OE15 – Síntese das atividades a desenvolver em 2019

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Preparar e submeter cursos de 3.º ciclo à A3ES e dar início a doutoramentos acreditados.	X	X	X		Presidência / Escolas / UI
Preparar e executar formação avançada de curta duração com potencial de integração em programas de doutoramento.	X	X	X	X	Escolas / UI

5.5.3. OE16. Ser uma universidade técnica

A evolução da alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria, favorecendo o reconhecimento e perceção social, nacional e internacional, bem como permitindo o alargamento do âmbito da oferta formativa, podendo outorgar todos os graus académicos previstos na lei, continuará a ser uma importante opção estratégica do Politécnico de Leiria. Este percurso estratégico facilitará o envolvimento pleno em todas as atividades, principalmente na área da investigação científica, quer em contexto nacional, quer em contexto internacional. Neste contexto, será determinante o desenvolvimento e participação em programas de doutoramento de interface, em particular os realizados em estreita parceria com o tecido empresarial, social, educativo do território de influência do Politécnico de Leiria.

● Descrição das atividades estratégicas

Dar continuidade às ações estratégicas que reforcem os apoios internos e externos para a evolução da alteração da designação Politécnico de Leiria para Universidade Politécnica de Leiria. Neste âmbito, serão

continuadas as ações de comunicação e sensibilização junto das Comunidades Intermunicipais (CIM), deputados, associações empresariais, principais partidos políticos, entre outras entidades.

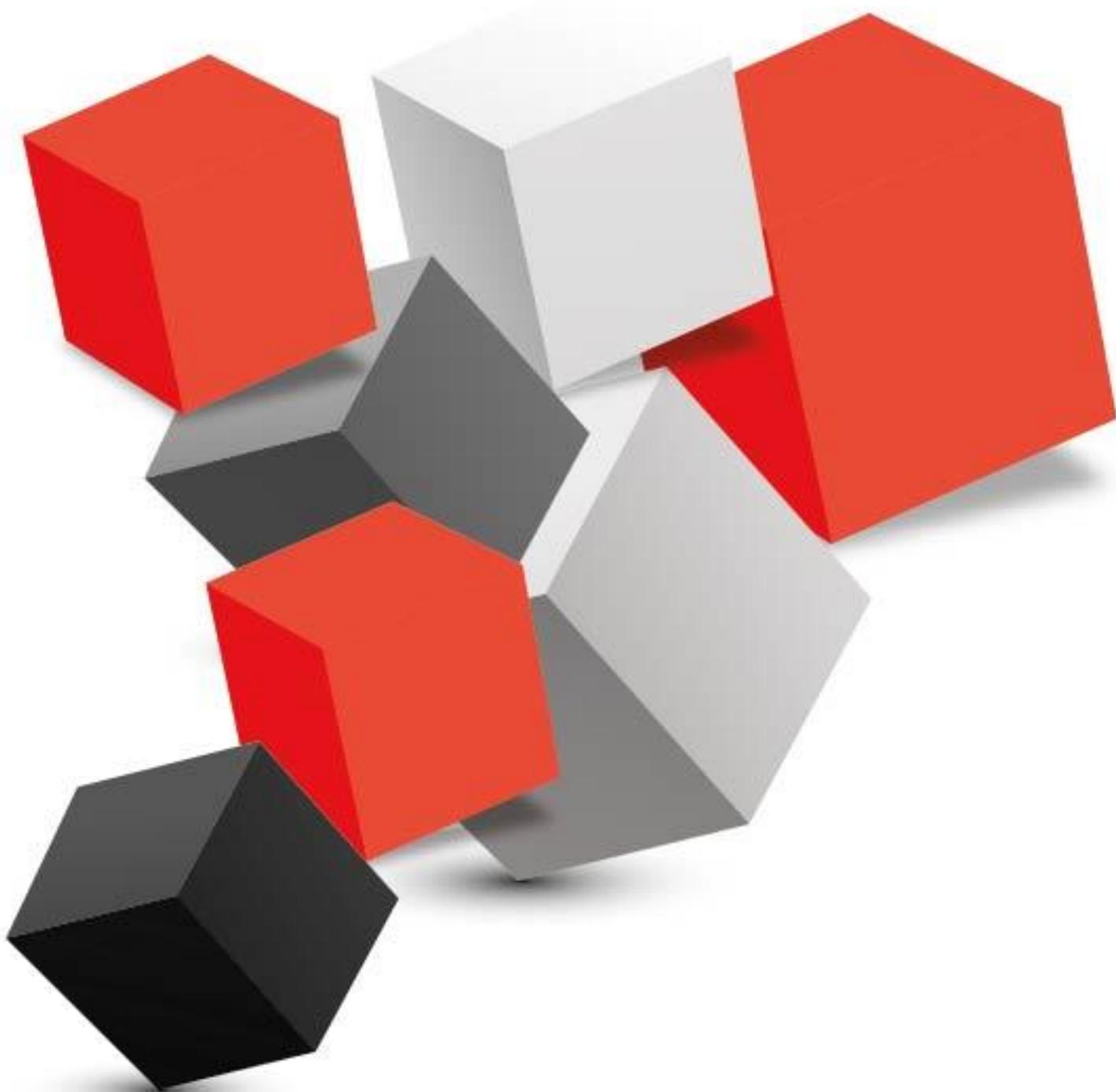
Apoiar as iniciativas dos Conselhos Gerais das IES Politécnico para a outorga do grau de doutor nos Politécnicos, bem como da comunicação internacional associada à utilização da palavra “universidade”, influenciando positivamente para que exista uma articulação entre as IES Politécnico para adoção da designação “*Polytechnic University*” como estratégia de valorização transversal do ensino superior em Portugal enquanto fator determinante nos processos de internacionalização das instituições, das regiões e do país.

Em 2019, em termos internacionais, assumir na comunicação a designação *Polytechnic University of Leiria*.

Quadro 30. EIXO V | OE16 – Síntese das atividades a desenvolver em 2019

Atividades	Calendarização				Responsabilidade
	1T	2T	3T	4T	
Apoiar as ações dos Presidentes dos Conselhos Gerais dos Politécnicos.	X	X	X	X	Presidência
Desenvolver ações de esclarecimento e sensibilização, junto de entidades no contexto regional e nacional, da importância da alteração da designação para Universidade Politécnica de Leiria.	X	X	X	X	Presidência
Assumir internacionalmente a designação de <i>Polytechnic University of Leiria</i> .	X	X	X	X	Presidência

**RECURSOS
FINANCEIROS
PLANEADOS**



6 RECURSOS FINANCEIROS PLANEADOS

O Politécnico de Leiria, através de informação da entidade coordenadora, tomou conhecimento que o *plafond* do Orçamento de Estado para o ano de 2019 incluía um acréscimo face às dotações de 2018, no montante de 1.005.804€, correspondente às alterações legislativas ocorridas, de acordo com os valores verificados pelos serviços do Ministério das Finanças (designadamente os acréscimos das despesas com pessoal associados às alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, incluindo progressões, à alteração do salário mínimo, e ainda à aplicação do regime transitório da carreira docente politécnica), montantes que não estão em conformidade com a previsão do Politécnico de Leiria:

- Regime transitório dos docentes do ensino superior politécnico (Decreto-lei n.º 45/2016, de 17 de agosto) estima-se um impacto de 1.225.772€ (parte de 2019 e parte não reforçada em 2018);
- Valorizações Remuneratórias em 2019 - Processo de Descongelamento de Carreiras, Progressões e Promoções no montante de 637.730€;
- Alterações no Salário Mínimo Nacional em 21.484€.

Além disso, a proposta de orçamento não inclui quaisquer verbas para suportar os encargos respeitantes ao programa de regularização extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública, apurados em 72.990€.

Refira-se que em julho de 2016, o Governo Português e as IES Politécnico celebraram, na presença do Senhor Primeiro Ministro e de diversos membros do Governo, o Contrato no Âmbito do Compromisso com a Ciência e o Conhecimento, em que o Governo Português assumiu o compromisso de transferir para as IES Politécnicas os montantes correspondentes à execução de alterações legislativas com impacto financeiro que viessem a ser aprovadas.

Nos últimos 2 anos foram produzidas diversas alterações legislativas, com impacto direto nos salários dos professores, técnicos e administrativos, designadamente a extensão do período transitório para os docentes, o descongelamento das valorizações remuneratórias, o aumento do salário mínimo nacional, bem como medidas que irão restringir a receita, como o congelamento do valor da propina mínima e da propina máxima.

Assim, o reforço proposto pelo Governo para o Politécnico de Leiria é manifestamente insuficiente para fazer face ao aumento dos encargos resultantes das alterações legislativas, estimando-se um deficitário inicial na ordem dos 955.000€. A este valor acresce os 630.000€ que não foram reforçados em 2018.

Face ao exposto, conclui-se que o acordo de compromisso entre a tutela e os Politécnicos não está a ser cumprido. Nos termos do contrato, e considerando a situação de *deficit* das IES Politécnico, por indicação

do CCISP, não houve constituição do fundo comum dos Institutos Politécnicos (representado pela parcela 1% das dotações do Orçamento do Estado de cada IES Politécnico).

Assim, as transferências com origem no Orçamento de Estado para o ano de 2019, serão de 29.433.604€, valor que inclui a dotação para os Serviços de Ação Social, no montante de 1.036.526€.

Quadro 31. Orçamento aprovado para 2019

Unidade	Orçamento / 2019			% de RP
	Orçamento de Estado (OE)	Receitas Próprias (RP)	Total	
Politécnico de Leiria	28.397.078	33.282.018	61.679.096	54,0%
Serviços de Ação Social	1.036.526	2.952.267	3.988.793	74,0%
Total	29.433.604	36.234.285	65.667.889	

Unidade: valores em euros.

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do Politécnico de Leiria.

Ao valor do Orçamento do Estado, acrescem o montante de 36.234.285€ de receitas próprias estimadas, que, conjuntamente com as verbas de transferências da administração pública e de projetos cofinanciados pela União Europeia, totaliza o montante de 65.667.889€, o que representam um acréscimo de 16,8% face aos valores de 2018.

Na perspetiva orçamental para 2019, o Politécnico de Leiria continuará a diversificar as suas fontes de financiamento, quer através da prestação de serviços – através da ligação a outros parceiros nas candidaturas a projetos – quer ainda pela diversificação de mercados, em particular ao nível da oferta formativa.

O financiamento do Politécnico de Leiria é genericamente caracterizado pela tabela seguinte, onde é possível observar os valores atribuídos a cada unidade, determinados com base em critérios internos de afetação já definidos.

Quadro 32. Orçamento do Politécnico de Leiria aprovado para 2019

Centro	Orçamento / 2019			% de RP
	Orçamento de Estado (OE)	Receitas Próprias (RP)	Total	
ESECS	3.904.771	3.493.970	7.398.741	47,2%
ESTG	11.458.162	9.691.968	21.150.130	45,8%
ESAD.CR	3.781.878	2.407.796	6.189.674	38,9%
ESTM	3.105.369	2.211.719	5.317.088	41,6%
ESSLei	3.989.790	1.846.008	5.835.798	31,6%
CDRsp		2.801.186	2.801.186	100,0%

Centro	Orçamento / 2019			% de RP
	Orçamento de Estado (OE)	Receitas Próprias (RP)	Total	
Cetemares (MARE-IPLeiria)		1.911.102	1.911.102	100,0%
Unid. Investigação		578.111	578.111	100,0%
Centro Comum		3.600.709	3.600.709	100,0%
Serviços Centrais	2.157.108	4. 739.449	6.896. 557	68,7%

Unidade: valores em euros.

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do Politécnico de Leiria.

O equilíbrio do orçamento para 2019 continuará a exigir bom planeamento estratégico e uma gestão responsável, rigorosa e transparente, e o reforço do acesso a fontes alternativas de financiamento, como sejam os novos programas de desenvolvimento e inovação do Portugal 2020 e de outros fundos comunitários.



ANEXOS

NECESSIDADES DE INVESTIMENTO IDENTIFICADAS POR CAMPUS

	Local	Descrição
Vários	Transversal	Reformulação, requalificação, manutenção e criação de espaços interiores e exteriores para atividades letivas, laboratoriais, sociais e de valorização e partilha de conhecimento, que promovam novas metodologias de ensino, processos mais eficientes, a melhoria da qualidade de vida da comunidade académica e a acessibilidade.
	Transversal	Requalificação, manutenção e aquisição de equipamentos para atividades letivas, laboratoriais e sociais, que melhorem as condições de ensino e investigação aplicada, bem como a qualidade de vida.
	Transversal	Requalificação da infraestrutura elétrica e de comunicações em instalações pedagógicas, desportivas e sociais, potenciando novas valências e a melhoria da qualidade de vida, condições de trabalho, eficiência dos processos e sustentabilidade.
	Transversal	Requalificação, manutenção e aquisição de equipamentos, promotores de uma maior eficiência energética e da utilização de formas de energia sustentáveis.
	Transversal	Requalificação, melhoria e construção de novos equipamentos para a prática desportiva, alinhados com a estratégia de criação de <i>campi</i> sustentáveis, a melhoria das condições letivas para a formação na área do desporto e a qualidade de vida da comunidade académica.
	Transversal	Implementação de sistemas de monitorização e gestão de energia para controlo de consumos de modo a aumentar a eficiência energética dos vários edifícios do Politécnico de Leiria.
	Transversal	Aquisição de Software de Gestão de Manutenção Assistida por Computador.
	Transversal	Capoteamento, impermeabilização e pintura de fachadas.
	Transversal	Instalação de equipamento de produção de energia elétrica para autoconsumo.
	Transversal	Manutenção e requalificação dos espaços exteriores.
	Transversal	Reformulação dos Sistemas de Segurança Integrada de edifícios (incêndio, intrusão e vigilância).
	Vários	Construção e requalificação das Residências de Estudantes.
	Vários	Requalificação de Bibliotecas e criação de infraestruturas para a promoção de atividades socioculturais.
	Vários	Tratamento acústico em salas de aula e auditórios.
Vários	Requalificação de Centrais Térmicas e sistemas de AVAC em espaços letivos e de apoio.	
Leiria	Campus 1	Construção de Pavilhão Desportivo (IPL Sport1).
	Campus 1	Insonorização da Cantina 1 para melhoria da acústica.
	Campus 1	Reabilitação do Ginásio (Piso, Cobertura e Balneários).
	Campus 1	Remodelação do Edifício A.
	Campus 1	Intervenção integrada e sustentável de requalificação, remodelação, ampliação horizontal e vertical dos edifícios pedagógicos.
	Campus 1	Construção de laboratórios, salas de aula, espaços de investigação, salas de estudo e zonas de lazer para estudantes.
	Campus 1	Estudos de diagnóstico, auditoria e avaliação do desempenho, eficiência e sustentabilidade de investimentos.
	Campus 2	Aquisição e instalação de equipamento de alimentação ininterrupta, para alimentação dos circuitos de energia estabilizada - Edifício A.
	Campus 2	Construção de <i>DataCenter</i> energeticamente eficiente.
	Campus 2	Construção de Edifício Multiusos para eventos culturais e desportivos.
	Campus 2	Reabilitação de terraços e fachadas - Edifício ESSLei.
Campus 2	Reconversão e ampliação do Edifício C para instalação de uma Infraestrutura Científica, Tecnológica e de Transferência do Conhecimento.	

	Local	Descrição
Leiria	Campus 2	Requalificação da zona central do campus para criação de área de lazer e bem-estar .
	Campus 2	Pavimentação do Parque de Estacionamento.
	Campus 2	Reparação e pintura dos revestimentos exteriores - Biblioteca José Saramago.
	Campus 2	Requalificação de Laboratórios para Investigação Aplicada à Saúde no Edifício da ESSLei.
	Campus 5	Requalificação do campus para instalação de Centro Académico Clínico, Unidades de Investigação e infraestruturas de apoio à valorização e partilha de conhecimento nas áreas da Saúde e da Inovação Social.
	Leiria	Construção de Edifício Sustentável para Residência de Estudantes.
	Leiria	Estabilização e requalificação do Edifício do Convento Santo Estevão.
	Serviços Centrais	Requalificação e reorganização do Edifício Sede.
	Serviços Centrais	Construção de cobertura para o Campo Desportivo das Residências de Leiria.
Caldas da Rainha	Campus 3	Ampliação da potência do posto de transformação.
	Campus 3	Adaptação de um Edifício para Ateliers e Oficinas energeticamente sustentável.
	Campus 3	Fornecimento e instalação de elevador para acesso de pessoas com mobilidade reduzida ao anfiteatro.
	Campus 3	Projeto de ampliação para instalação de uma Infraestrutura Científica e Tecnológica no âmbito das Artes, do Design e da Transferência do Conhecimento – Edifício Pedagógico 2.
	Campus 3	Requalificação energética, recuperação e melhoramento dos espaços letivos e de apoio do Edifício Pedagógico 2.
	Campus 3	Requalificação e melhoria da Oficina de Fotografia.
	Campus 3	Criação de Estúdio de Animação.
	Campus 3	Criação de Laboratório Comum de Experimentação e Diálogo.
	Campus 3	Criação de Laboratório de Design de Interação e Multimédia.
	Campus 3	Criação de Laboratório de Luz e Imagem.
	Campus 3	Estrutura de Exposição de Trabalhos (EP1).
	Campus 3	Projeto de Arranjos Exteriores (adequação a pessoas com mobilidade reduzida, requalificação viária e pedonal e melhoria do estacionamento).
	Campus 3	Requalificação do Bloco de Gabinetes do EP1.
Caldas da Rainha	Requalificação energética da Residência de Estudantes Mestre António Duarte.	
Peniche	Campus 4	Aquisição e instalação de sistema de gestão técnica (incluindo quadros de comando) para monitorização e comando do sistema de AVAC - Edifício Pedagógico.
	Campus 4	Requalificação da Sala de Animação .
	Campus 4	Requalificação do hotel escola, bar, lobby, receção.
	Campus 4	Requalificação do Mini Auditório.
	Peniche	Ampliação da Residência de Estudantes.

Fonte: Direção de Serviços Técnicos do Politécnico de Leiria

Nota: investimento condicionado à existência de financiamento para a sua execução.

